

Instalação do Mageia via rede

A ferramenta para instalar o Mageia com repositórios remotos



Os textos e capturas de tela deste manual estão disponíveis sob a licença CC BY-SA 3.0 <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/>.

This manual was produced with the help of the [Calenco CCMS](https://www.calenco.com) [https://www.calenco.com].

Foi escrito por voluntários em seu tempo livre. Entre em contato com a [equipe de documentação](https://wiki.mageia.org/en/Documentation_team) [https://wiki.mageia.org/en/Documentation_team], se quiser ajudar a melhorar este manual.

Instalação do Mageia via rede

Índice

Instalando o Mageia usando uma imagem de inicialização pequena	1
1. Introdução	1
1.1. Mídia de instalação via rede	1
1.2. Etapas da instalação	1
2. Etapa 1 (etapa da pré-instalação)	2
2.1. Inicialização	2
2.2. Método de instalação	3
2.3. Conexão de rede	6
2.4. Espelhos	8
3. Etapa 2 (etapa da instalação)	10
3.1. Escolha um idioma para usar	10
3.2. Licença e notas de lançamento	11
3.3. Configurar SCSI	12
3.4. Instalar ou atualizar	13
3.5. Teclado	13
3.6. Particionamento	14
3.7. Software	23
3.8. Gerenciamento de usuário	29
3.9. Configuração gráfica	31
3.10. Carregador de inicialização	34
3.11. Resumo da configuração	38
3.12. Localidade	41
3.13. Configure seus serviços	42
3.14. Selecionar o mouse	43
3.15. Configuração do som	44
3.16. Nível de segurança	45
3.17. Firewall	45
3.18. Atualizações	47
3.19. Parabéns	48
3.20. Desinstalando o Mageia	48

Lista de Figuras

1. Tela de boas-vindas com BIOS	2
2. Tela de boas-vindas com UEFI	3
3. Partição do sistema EFI	21
4. Partição de inicialização da BIOS	21

Instalando o Mageia usando uma imagem de inicialização pequena

1. Introdução

1.1. Mídia de instalação via rede

1.1.1. Descrição

Essas ISOs mínimas contêm:

- menos de 120 MB e são convenientes se a largura de banda for muito baixa para baixar um DVD completo, ou se tiver um PC sem uma unidade de DVD ou não é possível inicializar a partir de um pen drive.
- não mais do que o necessário para (a) iniciar o instalador DrakX e (b) encontrar o DrakX-installer-stage2 e outros pacotes necessários para continuar e concluir a instalação.

Os pacotes de fonte necessários podem estar no disco rígido de um PC, em uma unidade local, em uma rede local ou na internet.

1.1.2. Disponibilidade

Há duas versões da mídia de instalação via rede:

- **netinstall.iso** Para aqueles que preferem não usar software não-livre, esta ISO contém apenas software livre.
- **netinstall-nonfree.iso** Esta ISO inclui adicionalmente drivers de dispositivos proprietários, que podem ser necessários para seu dispositivo de rede, controlador de disco, etc.

Ambas as versões estão disponíveis na forma de ISOs separadas de 32 bits e 64 bits. Veja aqui: <https://www.mageia.org/downloads/>

1.1.3. Preparação

Após baixar a imagem, grave-a em um CD/DVD ou, se preferir colocá-la em um pen drive, siga as instruções aqui: https://wiki.mageia.org/en/Installation_Media#Dump_Mageia_ISOs_on_an_USB_stick

1.2. Etapas da instalação

A instalação é realizada em duas etapas:

- **Etapa 1** Esta é a etapa da pré-instalação. Você precisará fornecer o método e os detalhes para acessar a mídia contendo os arquivos a serem usados para a instalação. Se o método envolver um servidor, a conexão com a rede será ativada. Esta rede pode ser uma conexão WiFi com criptografia WEP ou WPA2 (embora você deva estar atento ao aviso abaixo sobre a entrada de teclado).
- **Etapa 2** Esta é a etapa real de instalação, que começará automaticamente assim que uma conexão com os arquivos do instalador for estabelecida.



Durante a etapa 1, nada será gravado em seu disco rígido, portanto é seguro sair a qualquer momento durante essa etapa, se desejar. Você pode fazer isso pressionando **Ctrl+Alt+Del**.



Você pode usar **Alt+F3** para ler os logs e **Alt+F1** para retornar à tela do instalador.



Diferente da instalação a partir de um DVD ou LiveCD, você será solicitado a digitar algumas informações durante a primeira parte de uma instalação via rede (**etapa 1**). No entanto, durante esta etapa, o seu teclado funcionará de acordo com o [layout de teclado americano](https://en.wikipedia.org/wiki/Keyboard_layout#United_States) [https://en.wikipedia.org/wiki/Keyboard_layout#United_States]. Tenha isso em mente para evitar confusão ao digitar informações como nomes e caminhos, etc.

2. Etapa 1 (etapa da pré-instalação)

2.1. Inicialização

A tela de boas-vindas que verá ao inicializar com a mídia de instalação via rede, dependerá se estiver inicializando em um sistema BIOS ou UEFI. Veja as duas capturas de tela a seguir:

```
      Welcome to Mageia install help

In most cases, the best way to get started is to simply press the <Enter> key.
If you experience problems with standard install, try one of the following
install types (type the highlighted text and press <Enter>):

  o text for text installation instead of the graphical one.
  o linux for standard graphical installation at normal resolution.
  o linux vga=785 for low resolution graphical installation.

To repair an already installed system type rescue followed
by <Enter>.

You can also pass some <specific kernel options> to the Linux kernel.
For example, try linux noapic if your system has trouble operating
your network adapter correctly.
NOTE: You cannot pass options to modules (SCSI, ethernet card) or devices
such as CD-ROM drives in this way. If you need to do so, use noauto mode.

[F1-Help] [F2-Advanced Help]
boot: _
```

Figura 1. Tela de boas-vindas com BIOS

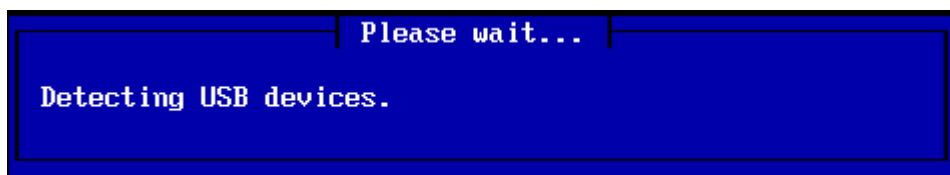
Durante a inicialização, você pode escolher ler a ajuda avançada pressionando **F2**, e retornar à tela do instalador pressionando **F1**. Caso contrário, a inicialização continuará com as configurações padrão.



Figura 2. Tela de boas-vindas com UEFI

- Use as teclas de seta para marcar *Iniciar a instalação do Mageia*, em seguida, pressione **Enter**.

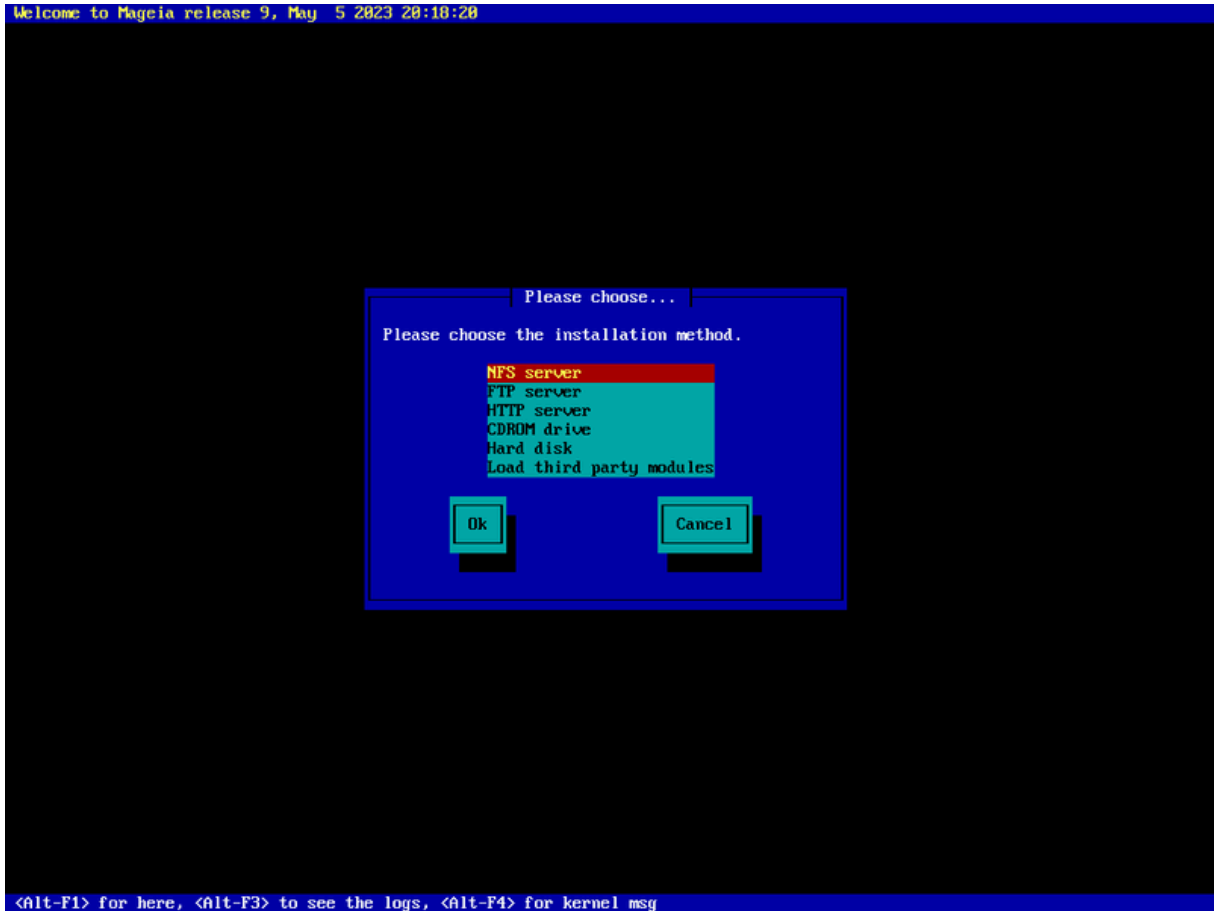
Para sistemas BIOS e UEFI, você verá uma notificação pop-up informando que os dispositivos USB estão sendo detectados:



2.2. Método de instalação

Agora você pode escolher um método de instalação via CDRROM/HDD ou servidor (NFS, FTP ou HTTP).

Você também tem a opção de carregar módulos de terceiros neste momento.



- Mova para cima ou para baixo na lista, usando as teclas de seta, até que o método de instalação apropriado esteja marcado.
- Pressione a tecla **Tab** até que **OK** esteja marcado e, em seguida, pressione **Enter**.

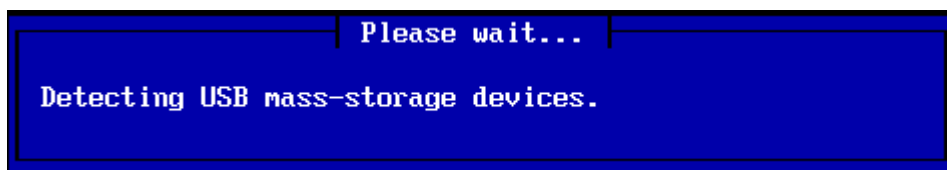
2.2.1. Servidor

- Se não souber o que escolher para uma instalação via rede, escolha *servidor FTP*.
- Em uma rede corporativa, FTP e rsync podem estar bloqueados, então usar um *servidor HTTP* é uma boa escolha neste caso.

Após escolher qualquer uma das opções de servidor, você prosseguirá automaticamente para a seção [Conexão de rede](#).

2.2.2. CDROM/HDD

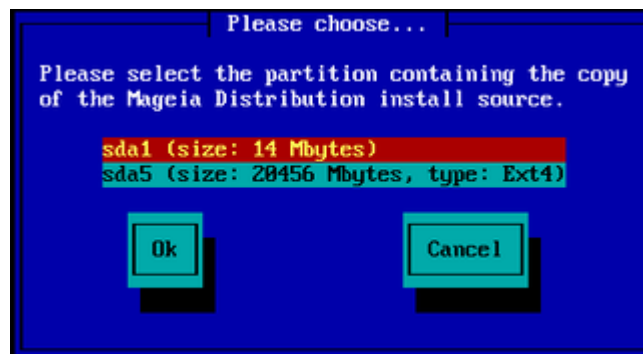
Se escolher instalar a partir de um CDROM ou disco rígido (ou pen drive), será realizado um escaneamento dos dispositivos de armazenamento:



- Primeiro, selecione o disco rígido principal (ou pen drive)

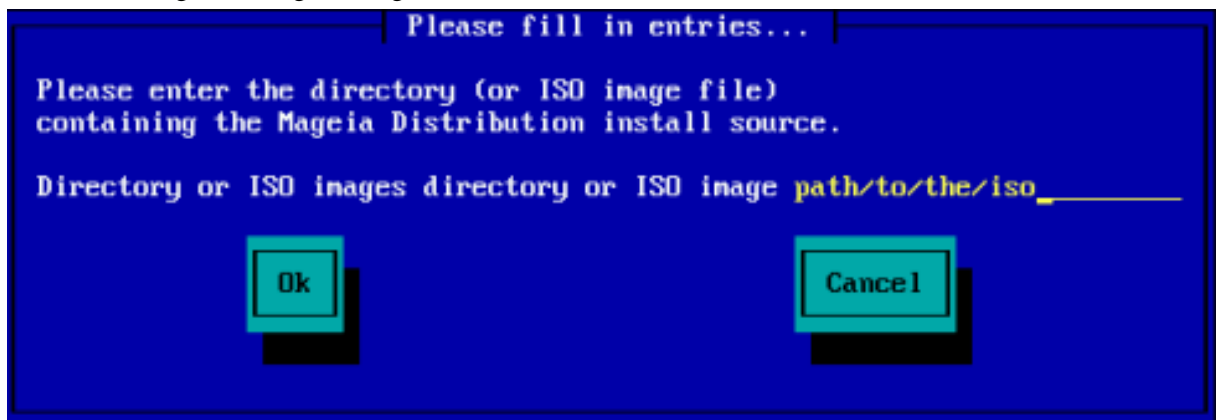


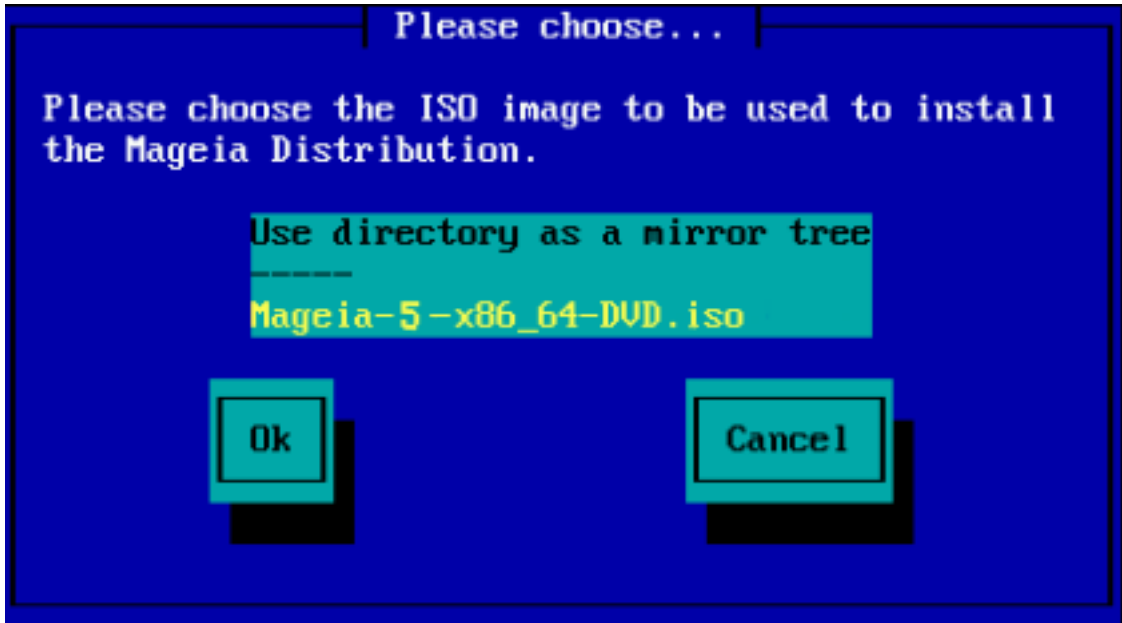
- Em seguida, selecione a partição principal



- Depois, especifique o diretório ou o nome do arquivo da ISO

Deixar isso em aberto ou usar o diretório é mais fácil, pois o instalador apresentará uma lista de diretórios e arquivos dos quais você pode fazer sua seleção, usando as teclas de seta para cima e para baixo, como mostrado na segunda imagem a seguir.





Assim que as informações sobre a localização da ISO, seja em CDROM ou HDD, forem fornecidas, você prosseguirá automaticamente para [Stage 2](#) (a etapa real de instalação).

2.2.3. Carregar módulos de terceiros

Se deseja *carregar módulos de terceiros*, será solicitado que informe o local do diretório que contém os módulos:



2.3. Conexão de rede

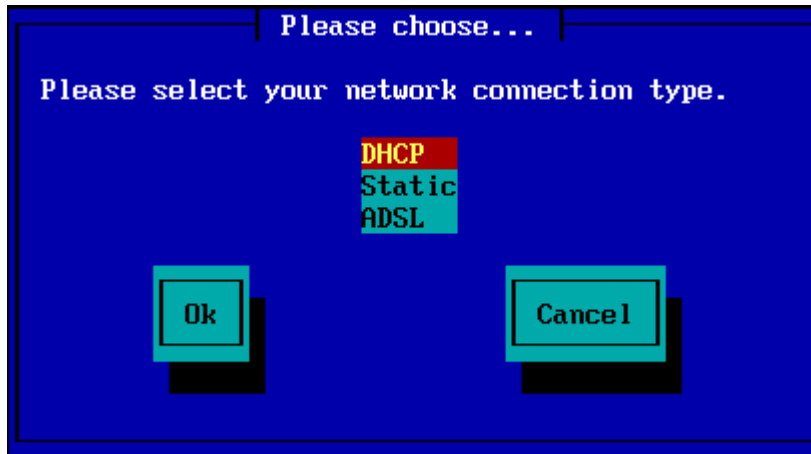
2.3.1. Dispositivo de conexão

Se escolheu qualquer uma das opções de servidor na etapa *Método de instalação*, será solicitado que você escolha um dispositivo de rede:



2.3.2. Tipo de conexão

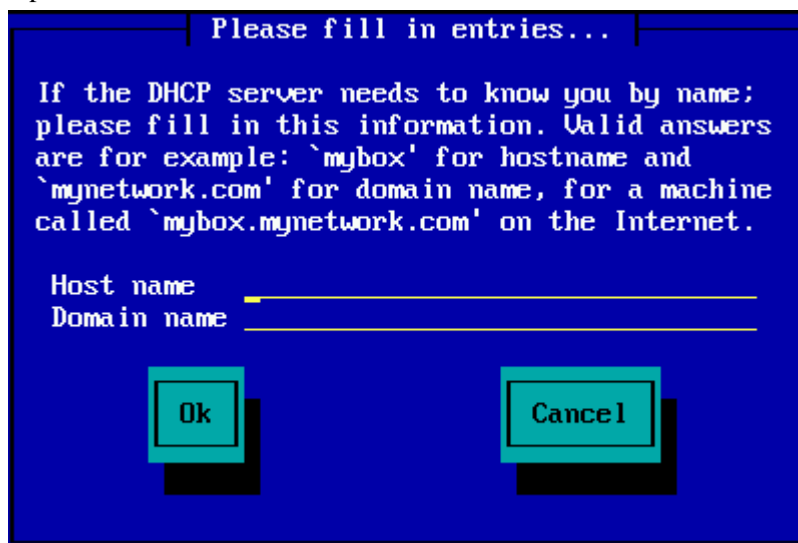
Agora você precisa escolher se o dispositivo de rede usará uma conexão DHCP, estática ou ADSL:



Se não tiver certeza de qual opção é a adequada, provavelmente deve aceitar a opção padrão (DHCP).

2.3.3. Nomes de host/domínio

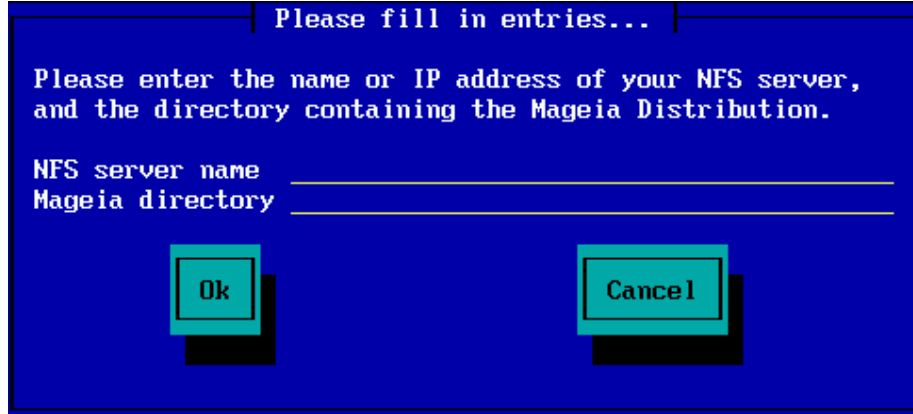
Se necessário, você pode fornecer seus nomes de host e domínio:



- Se não sabe o que isso significa, pode simplesmente deixar os campos em branco, marcar *Ok* e pressionar **Enter** para prosseguir. A conexão de rede será ativada.

Se estiver usando FTP ou HTTP, você prosseguirá automaticamente para a seção [Espelhos](#)

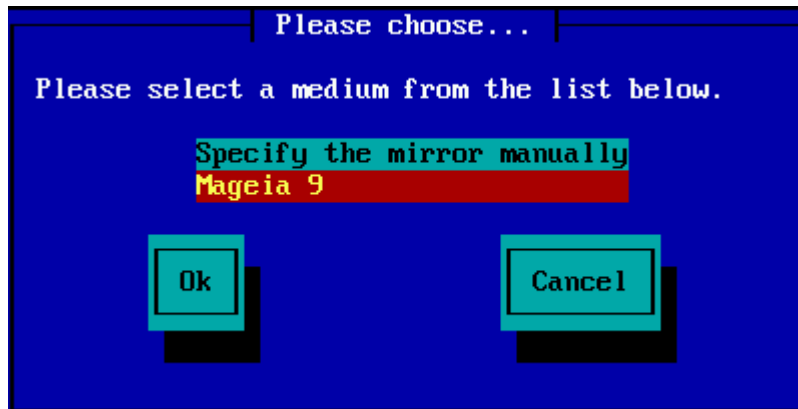
Se estiver usando NFS, será solicitado o nome do servidor NFS e o diretório que contém a distribuição Mageia:



Após inserir os detalhes do NFS, você prosseguirá automaticamente para [Stage 2](#) (a etapa real de instalação).

2.4. Espelhos

Se estiver usando FTP ou HTTP, você deve especificar um espelho para usar. Isso pode ser feito manualmente ou escolhendo de uma lista



2.4.1. Especificar manualmente

Você encontrará uma lista de todos os espelhos disponíveis aqui: <http://mirrors.mageia.org/>

Qualquer que seja o espelho escolhido, ele deve usar a mesma estrutura em forma de árvore do "mageia" (ou "Mageia") usada pelos espelhos oficiais do Mageia. Isso significa ../mageia/distrib/<version>/<arch>

Uma entrada correta (quando se usa um espelho oficial) no campo *diretório do Mageia* abaixo, poderia ser:

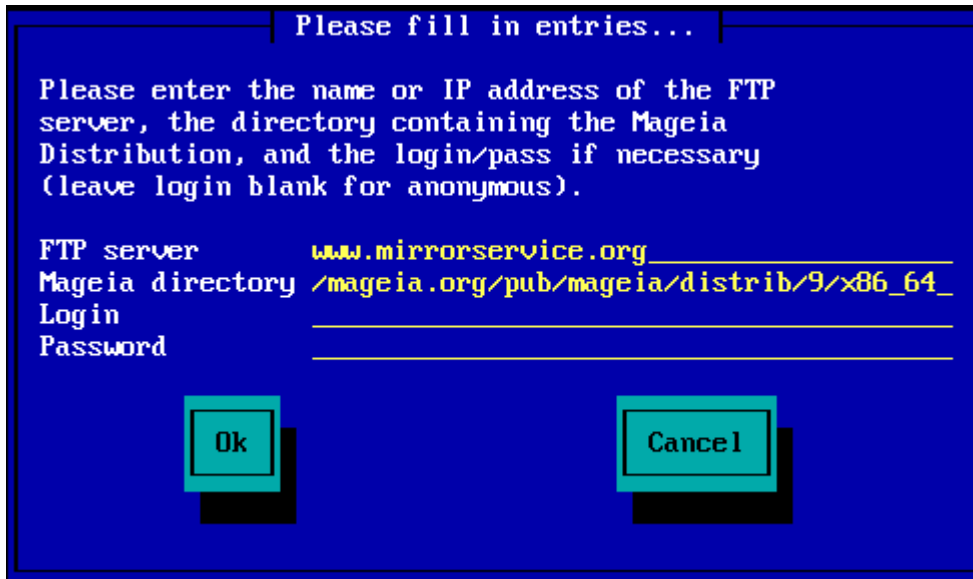
```
pub/linux/mageia/distrib/cauldron/i586
```

Outro exemplo (para Mageia 6 x86_64) poderia ser:

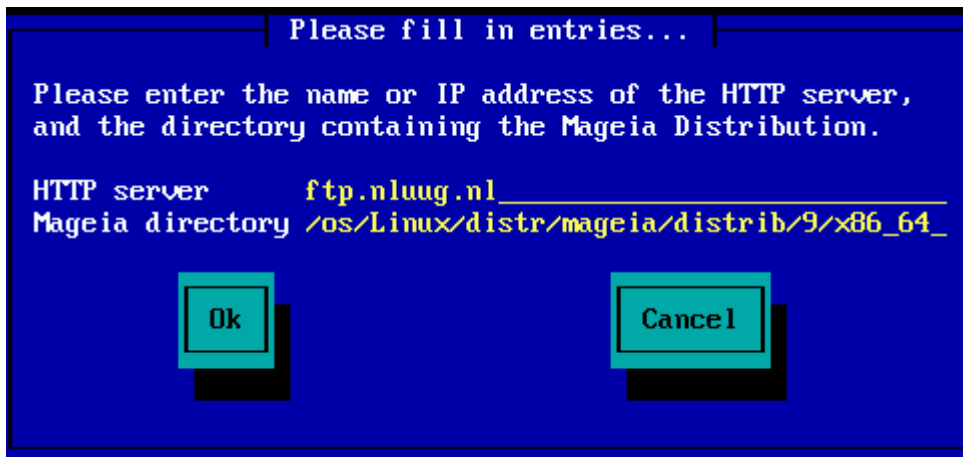
```
pub/Mirrors/Mageia/distrib/6/x86_64
```

Outros espelhos podem ter uma estrutura de caminho diferente e as capturas de tela abaixo mostram tais exemplos:

Se estiver usando um servidor FTP:



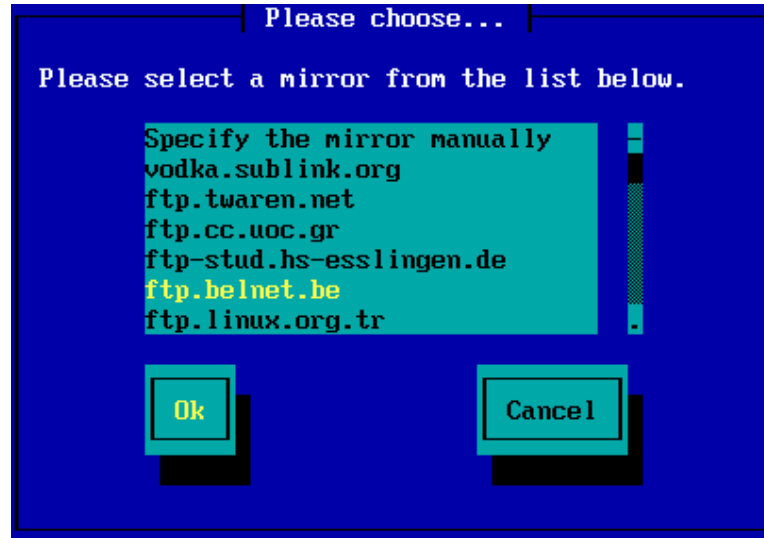
Se estiver usando um servidor HTTP:



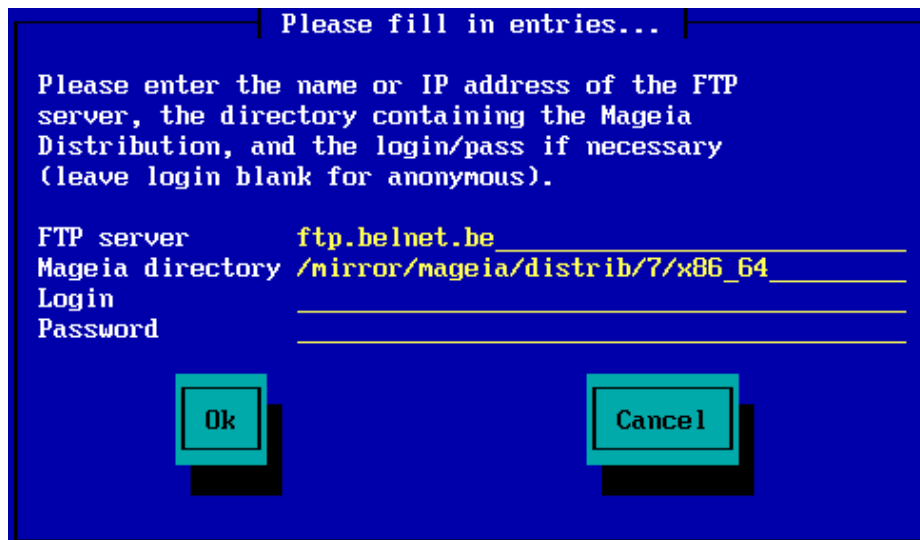
Assim que essas informações forem fornecidas, você prosseguirá automaticamente para [Stage 2](#) (a etapa real de instalação).

2.4.2. Selecionar de uma lista

Se receber muitos erros de dependência ausente durante a instalação, reinicie e tente um espelho diferente.



Após escolher um servidor FTP, você verá uma tela onde pode opcionalmente adicionar um nome de usuário e senha, se necessário.



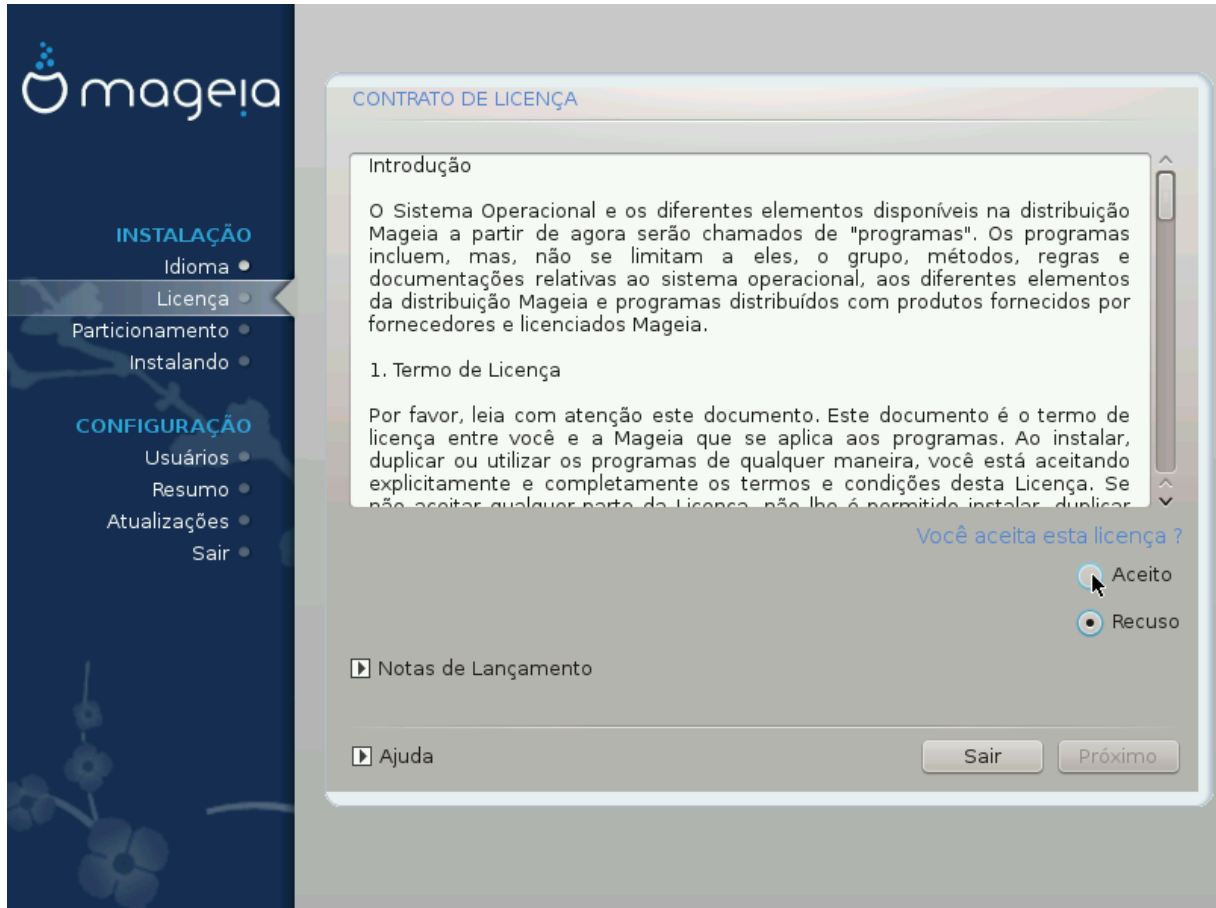
Assim que essas informações forem fornecidas, você prosseguirá automaticamente para [Stage 2](#) (a etapa real de instalação).

3. Etapa 2 (etapa da instalação)

Nada foi gravado no seu disco rígido até o momento. Portanto, se decidir não prosseguir com a instalação, é seguro reiniciar: vá para `tty2` com **Ctrl+Alt+F2** e pressione **Ctrl+Alt+Del** (ou **Ctrl+Alt+F7** para voltar se mudar de ideia).

3.1. Escolha um idioma para usar

- Selecione seu idioma preferido, começando por expandir a lista para o seu continente. O Mageia usará essa seleção durante a instalação e para o seu sistema instalado.
- Se for provável que você (ou outros) precisem de vários idiomas no seu sistema, utilize a opção *Vários idiomas* para adicioná-los agora. Será difícil adicionar suporte a idiomas adicionais após a instalação.



Mesmo que você escolha mais de um idioma, deve primeiro selecionar um como seu idioma preferido na lista. Ele também será marcado como escolhido na tela *Vários idiomas*.

- Se o idioma do seu teclado não for o mesmo que o seu idioma preferido, é aconselhável instalar também o idioma necessário para o seu teclado
- O Mageia usa suporte a UTF-8 (Unicode) por padrão. Isso pode ser desativado na tela *Vários idiomas* se você souber que não é adequado para o seu idioma. Desativar o UTF-8 se aplica a todos os idiomas instalados.
- Você pode alterar o idioma do seu sistema após a instalação no Centro de Controle do Mageia # Sistema # localização para o seu sistema.

3.2. Licença e notas de lançamento

3.2.1. Contrato de licença

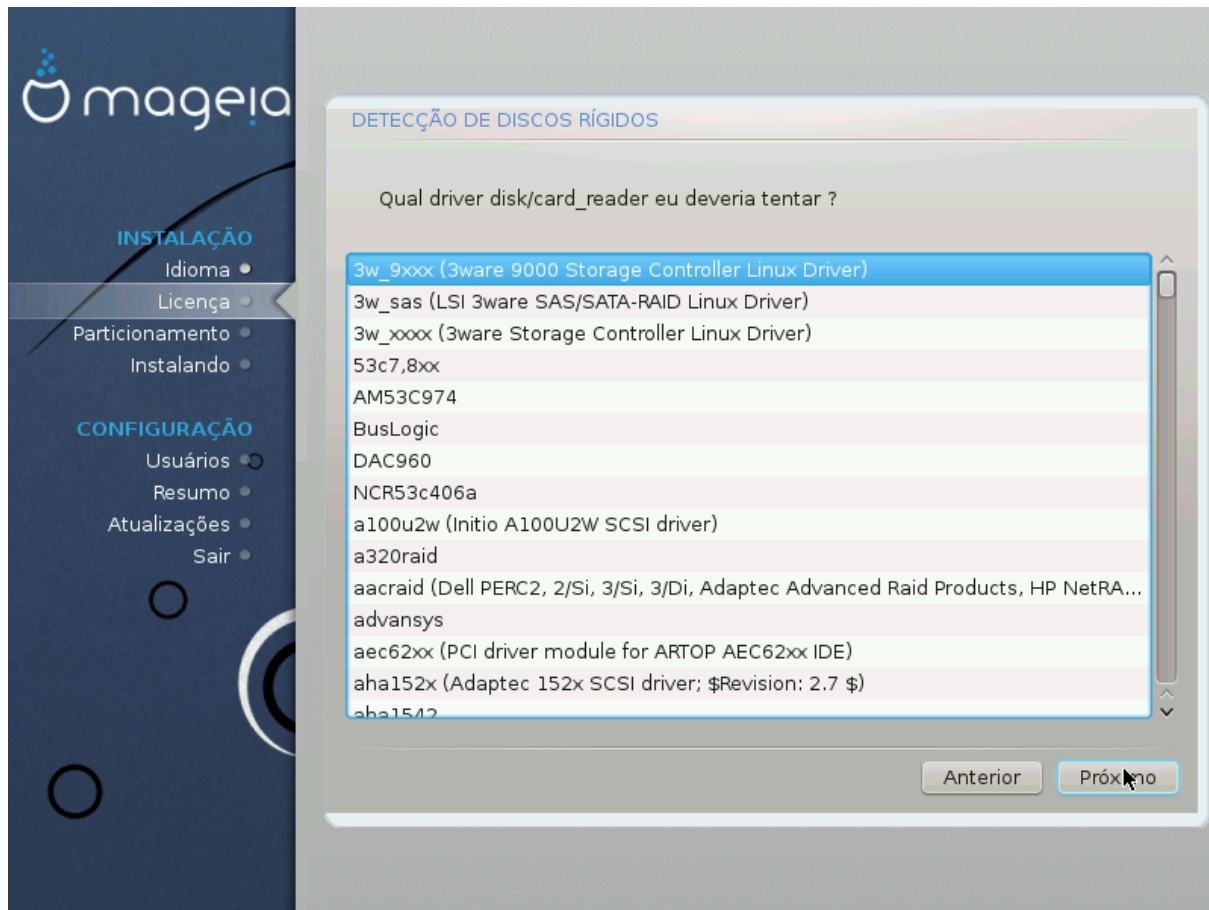
- Antes de instalar o Mageia, leia atentamente os termos e condições da licença.
- Estes termos e condições se aplicam a toda a distribuição Mageia e devem ser aceitos antes que você possa continuar.
- Para prosseguir, selecione *Aceitar* e, em seguida, clique em *Próximo*

Se decidir não aceitar estas condições, agradecemos pelo seu interesse no Mageia. Clicar em *Sair* reiniciará seu computador.

3.2.2. Notas de lançamento

Informações importantes sobre esta versão específica do Mageia, podem ser visualizadas clicando no botão *Notas de lançamento*.

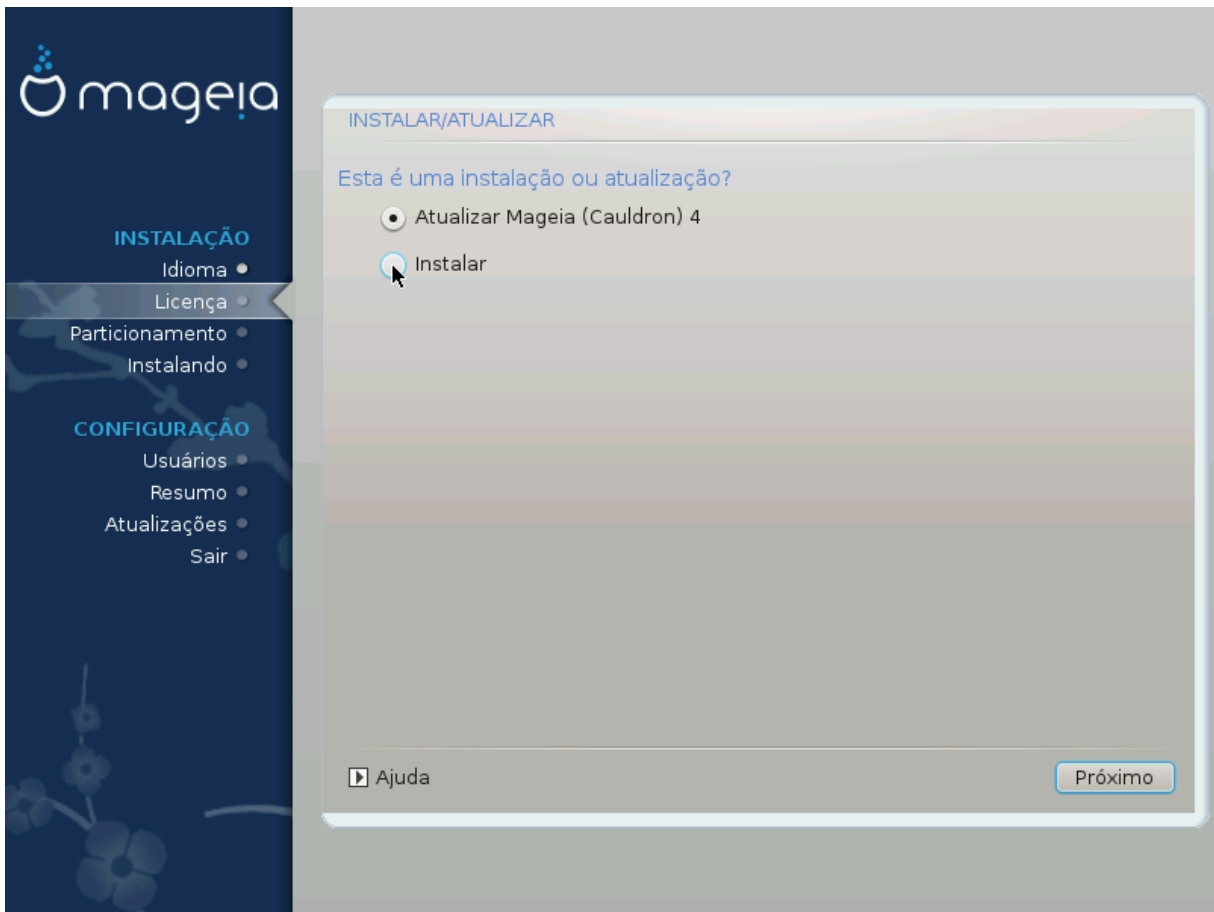
3.3. Configurar SCSI



O DrakX normalmente detecta os discos rígidos corretamente. No entanto, com alguns controladores SCSI mais antigos, ele pode não conseguir determinar os drivers corretos a serem usados e, conseqüentemente, não reconhecer a unidade.

Se o seu dispositivo não for reconhecido, você precisará informar manualmente ao DrakX quais unidades SCSI possui. O DrakX deverá, então, ser capaz de configurar as unidades corretamente.

3.4. Instalar ou atualizar



- **Instalar**

Use esta opção para realizar uma instalação limpa do Mageia. Isso formatará a partição raiz (/), mas pode preservar uma partição /home existente (uma partição /home dedicada, em vez de ser incorporada na própria partição raiz (/)).

- **Atualizar**

Use esta opção para atualizar uma instalação existente do Mageia.



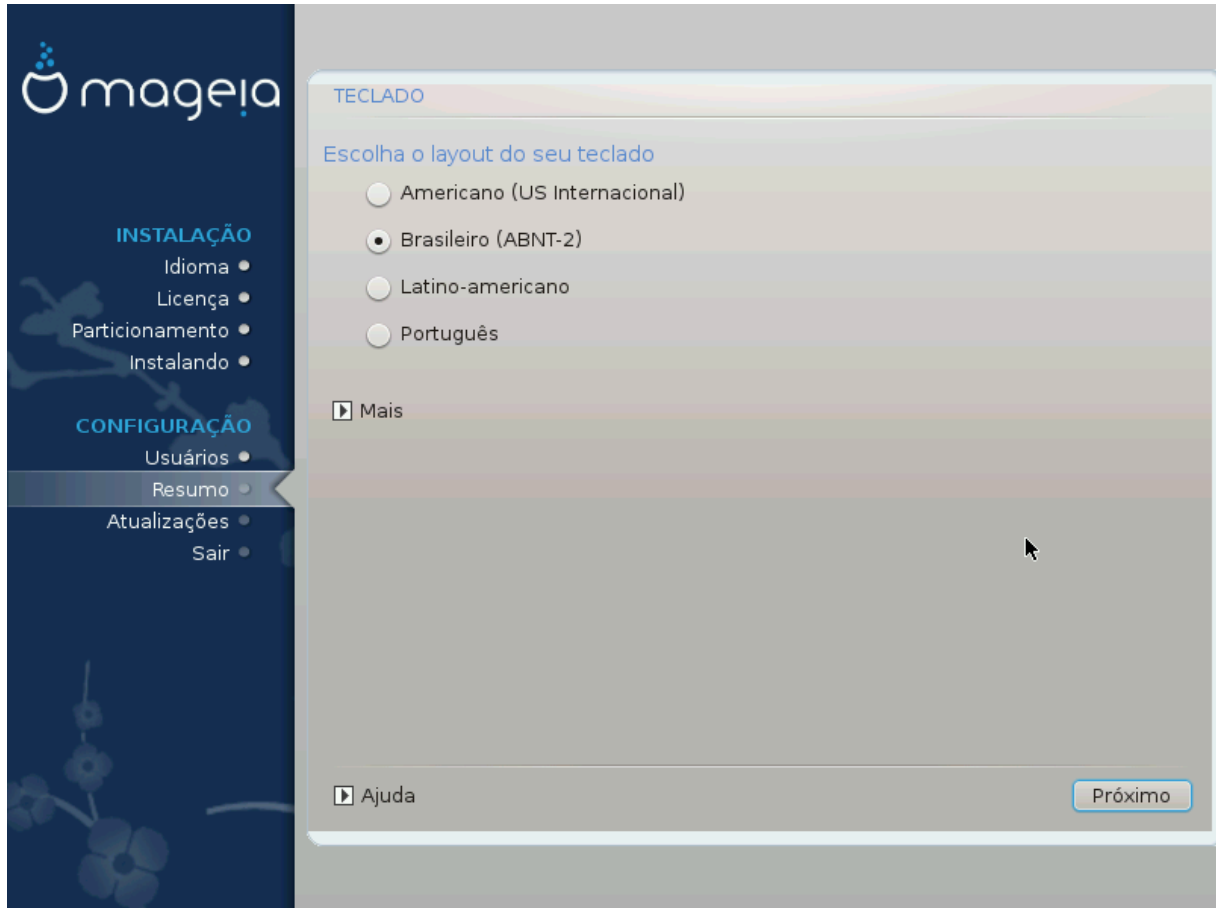
A atualização só foi amplamente testada para versões anteriores do Mageia que ainda *eram suportadas* quando esta versão do instalador foi lançada. Se deseja atualizar uma versão do Mageia que atingiu o “fim da vida útil”, é melhor realizar uma instalação limpa, preservando sua partição /home.



Se descobriu que esqueceu de selecionar um idioma adicional, você pode retornar da tela *Instalar ou atualizar* para a tela de escolha de idioma pressionando **Ctrl+Alt+Home**. **NÃO** faça isso mais tarde na instalação.

3.5. Teclado

O DrakX seleciona um teclado apropriado para o seu idioma. Se nenhum teclado adequado for encontrado, ele usará o layout de teclado americano por padrão.



- Certifique-se de que a seleção está correta ou escolha outro layout de teclado. Se não souber qual layout o seu teclado possui, consulte as especificações que acompanham seu sistema ou pergunte ao fornecedor do computador. Pode até haver uma etiqueta no teclado que indica o layout. Você também pode verificar aqui: en.wikipedia.org/wiki/Keyboard_layout [http://en.wikipedia.org/wiki/Keyboard_layout]
- Se seu teclado não estiver na lista exibida, clique em *Mais* para acessar uma lista mais completa e selecione seu teclado de lá.



Após escolher um teclado na caixa de diálogo *Mais*, você retornará à primeira tela de escolha de teclado e irá parecer que um teclado daquela tela foi selecionado. Você pode ignorar isso com segurança e continuar a instalação: o teclado escolhido na lista completa será aplicado.

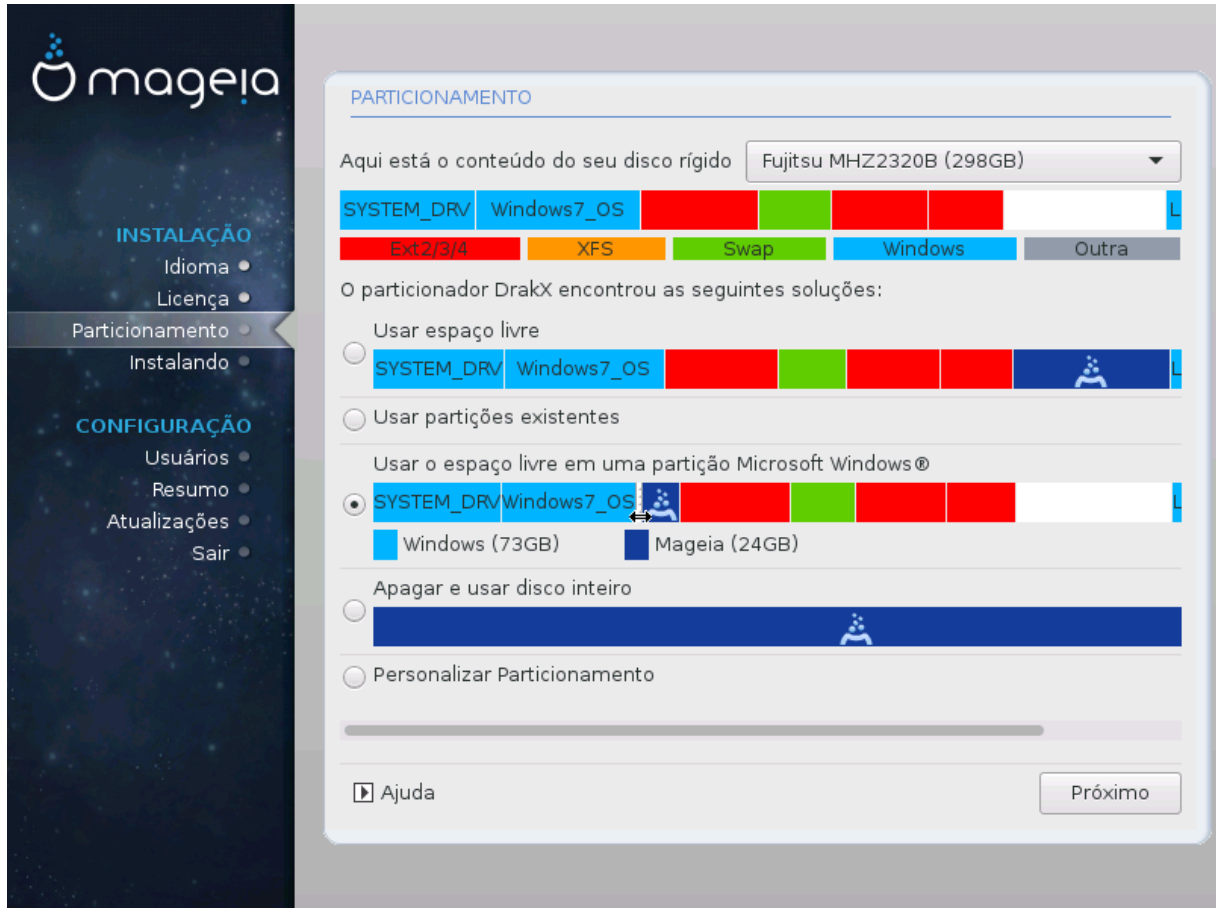
- Se você escolher um teclado baseado em caracteres não latinos, verá uma tela de diálogo extra perguntando como prefere alternar entre os layouts de teclado latino e não latino

3.6. Particionamento

3.6.1. Particionamento sugerido

Nesta tela, você pode ver o conteúdo de seu(s) disco(s) rígido(s), juntamente com as propostas de particionamento do DrakX para onde instalar o Mageia.

As opções reais disponíveis entre as mostradas abaixo variam de acordo com o layout e o conteúdo de seu(s) disco(s) rígido(s) específico(s).



Opções principais

- **Usar partições existentes**

Se essa opção estiver disponível, significa que as partições compatíveis com Linux foram encontradas e poderão ser usadas para a instalação.

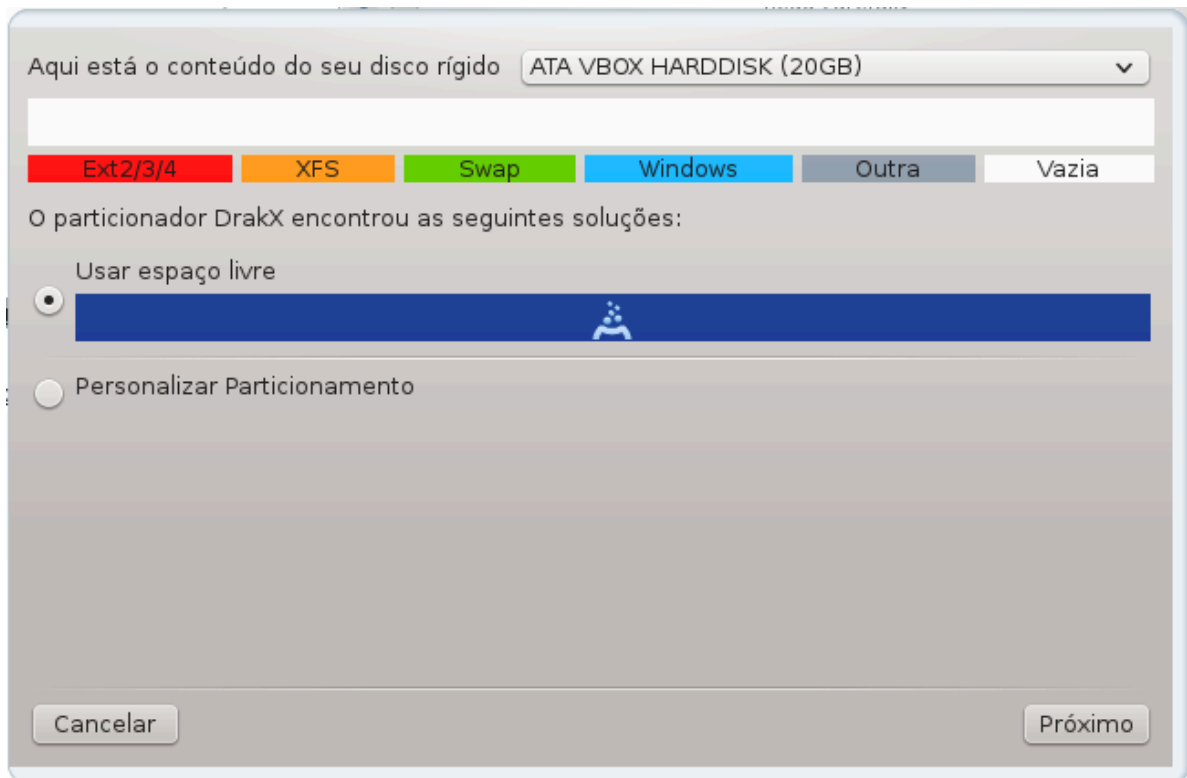
- **Usar espaço livre**

Se tiver espaço não usado em seu disco rígido, então esta opção o utilizará para a nova instalação do Mageia.

- **Usar espaço livre em uma partição do Windows**

Se tiver espaço não usado em uma partição do Windows existente, o instalador pode se oferecer para usá-lo. Isso pode ser uma maneira útil de liberar espaço para sua nova instalação do Mageia, mas veja o aviso abaixo.

Com esta opção, o instalador exibe a partição restante do Windows em azul claro e a partição proposta para o Mageia em azul escuro, com seus tamanhos pretendidos logo abaixo. Você tem a opção de modificar esses tamanhos clicando e arrastando o espaço entre as duas partições. Veja a seguinte captura de tela:



Isso envolve a redução do tamanho da partição do Windows e, portanto, é uma operação arriscada. Certifique-se de ter feito backup de todos os arquivos importantes antes de prosseguir.



A partição deve estar "limpa", o que significa que o Windows deve ter sido fechado corretamente da última vez que foi usado. Ela também deve ter sido desfragmentada, embora isso não seja uma garantia de que todos os arquivos na partição tenham sido movidos para fora da área que está prestes a ser usada para o Mageia.

- **Apagar e usar o disco inteiro**

Esta opção alocará toda a unidade para o Mageia



Isto apagará TODOS os dados no disco rígido selecionado. Tome cuidado! Se pretende usar parte do disco para outra coisa, ou se já tem dados no disco que não está preparado para perder, então não use esta opção.

- **Particionamento personalizado de disco**

Isso oferece controle total sobre o posicionamento da instalação em seu(s) disco(s) rígido(s).

Se não estiver usando a opção *Particionamento personalizado de disco*, o instalador alocará o espaço disponível de acordo com as seguintes regras:

- Se o espaço total disponível for menor que 50 GB, será criada apenas uma partição. Esta será a partição / (raiz).
- Se o espaço total disponível for maior que 50 GB, então três partições serão criadas

- 6/19 do espaço total disponível é alocado para / com um máximo de 50 GB
- 1/19 é alocado para a partição swap com um máximo de 4 GB
- o restante (pelo menos 12/19) é alocado para a partição /home

Isso significa que, com 160 GB ou mais de espaço disponível, o instalador criará três partições:

- 50 GB para /
- 4 GB para swap
- e o restante para /home



Se estiver usando um sistema UEFI, a ESP (partição do sistema EFI) será automaticamente detectada - ou criada se ainda não existir - e montada em `/boot/EFI`. A opção *Particionamento personalizado de disco* é a única que permite verificar se isso foi feito corretamente.

Se estiver usando um sistema Legacy (também conhecido como BIOS) com um disco particionado com GPT, é necessário criar uma partição de inicialização BIOS se ela ainda não existir. Ela deve ter cerca de 1 MiB e não deve ter ponto de montagem. Pode ser criada com o instalador, na seção *Particionamento personalizado de disco*, como qualquer outra partição. Certifique-se de selecionar a “partição de inicialização BIOS” como tipo de sistema de arquivos.

Consulte [DiskDrake](#) para obter informações sobre como prosseguir.



Alguns discos mais novos estão utilizando setores lógicos de 4096 bytes, em vez do padrão anterior de 512. Devido à falta de hardware disponível, a ferramenta de particionamento usada no instalador não foi testada com este tipo de disco.

Alguns dispositivos SSD agora usam um tamanho de bloco de exclusão superior a 1 MB. Se tiver um dispositivo desses, sugerimos que particione o disco com antecedência, utilizando uma ferramenta de particionamento alternativa, como o `gparted`, e use as seguintes configurações:

- *Alinhar para* = MiB
- *Espaço livre anterior (MiB)* = 2

Também certifique-se de que todas as partições sejam criadas usando um número par de megabytes.

3.6.2. Escolha os pontos de montagem



Aqui você vê as partições do Linux que foram encontradas em seu computador. Se não concordar com as sugestões do DrakX, você mesmo pode alterar os pontos de montagem.

- À esquerda dos menus suspensos, está uma lista de partições disponíveis. Por exemplo: sda é um disco rígido - e 5 é o número da partição, seguido pela (capacidade, ponto de montagem, tipo de sistema de arquivos) da partição.
- Se tiver várias partições, você pode escolher diferentes pontos de montagem no menu suspenso, como /, /home e /var. Também pode criar seus próprios pontos de montagem, como /vídeo para uma partição onde deseja armazenar seus filmes, ou talvez /dados para todos os seus arquivos de dados.
- Caso não precise de alguma partição, você pode deixar o campo do ponto de montagem em branco.



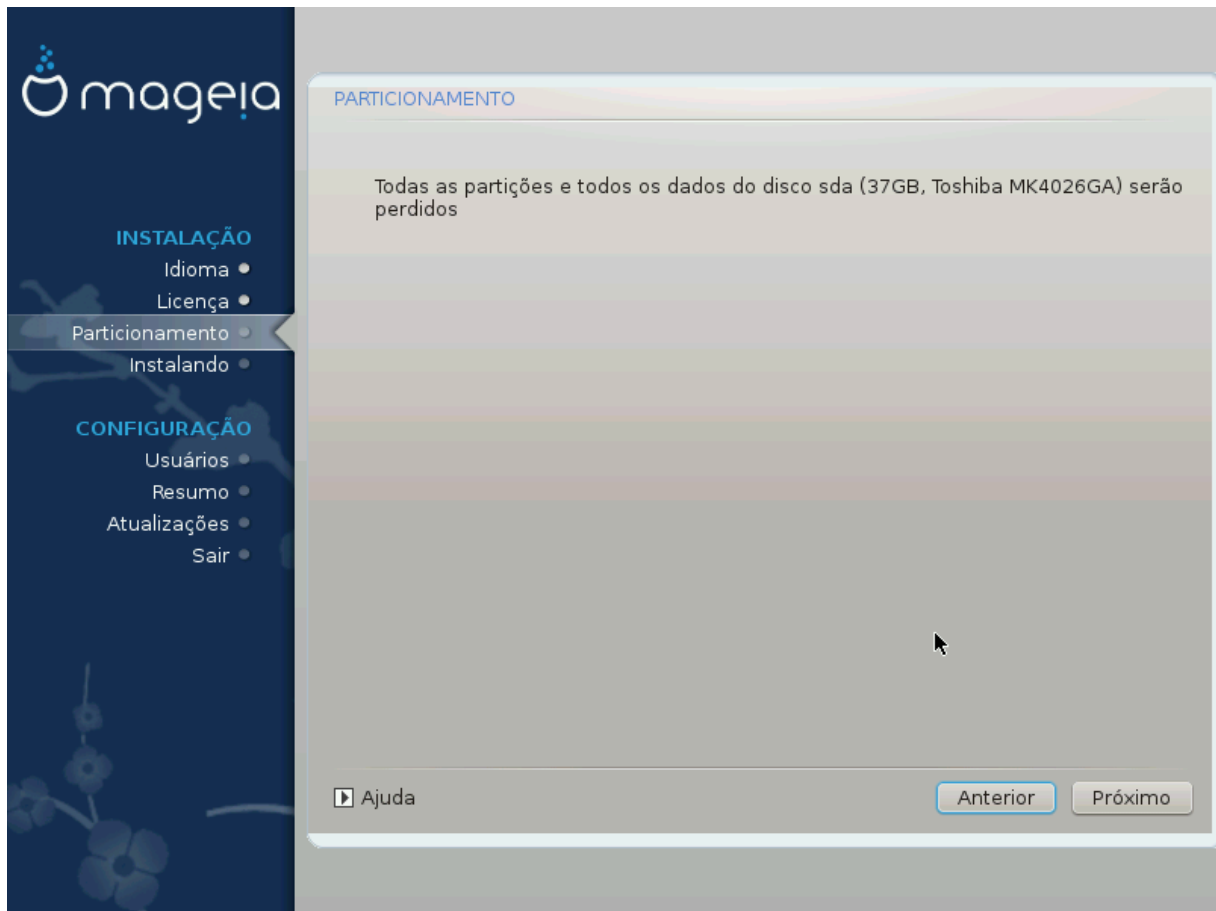
Se fizer quaisquer alterações aqui, certifique-se de que ainda tenha uma partição / (raiz).



Se não tiver certeza sobre o que escolher, clique em *Anterior* para voltar, e em seguida, marque a opção *Particionamento de disco personalizado*, onde você pode clicar em uma partição para ver seu tipo e tamanho.

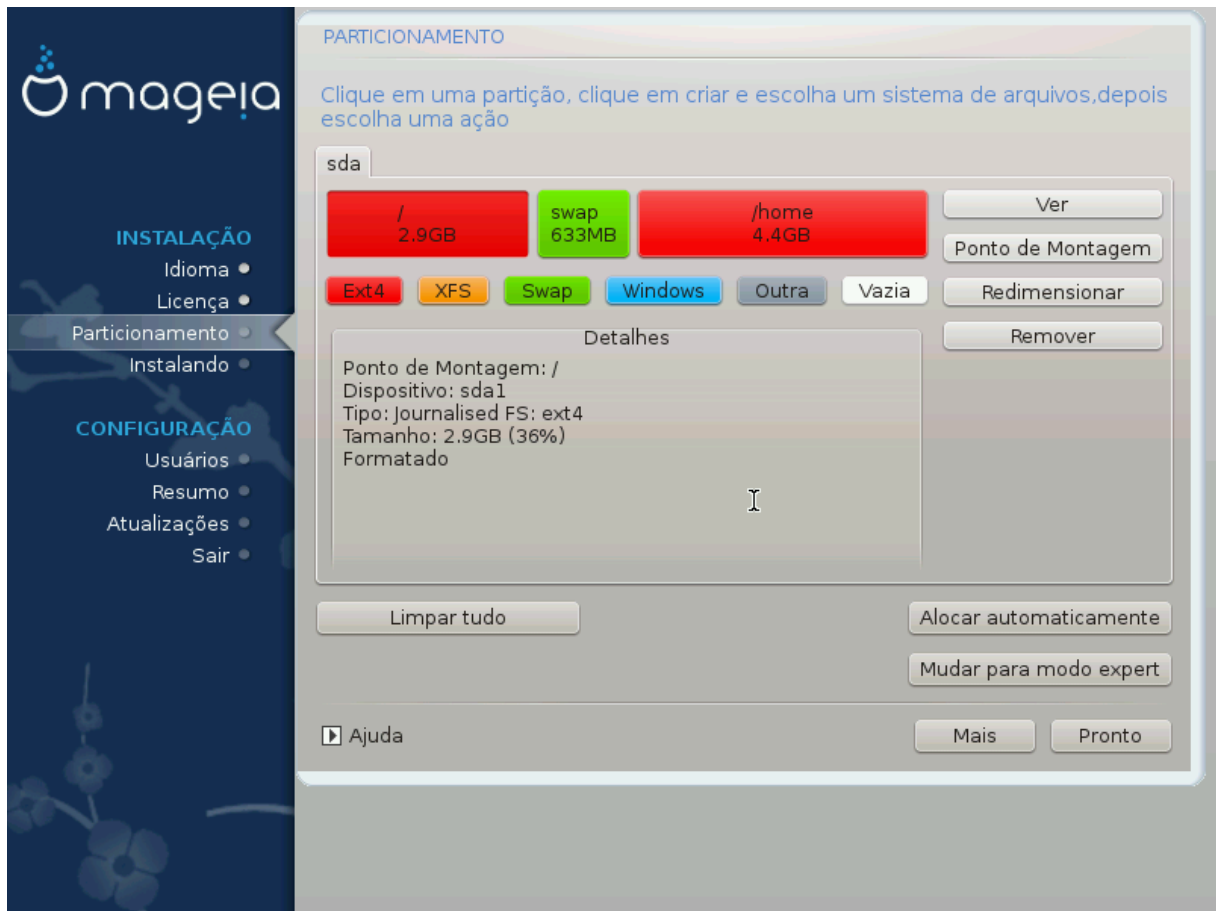
Se tiver certeza de que os pontos de montagem estão corretos, clique em *Próximo*, e escolha se deseja formatar apenas a partição sugerida pelo DrakX, ou mais.

3.6.3. Confirme o disco rígido a ser formatado



- Clique em *Anterior* se estiver em dúvida sobre sua escolha.
- Clique em *Próximo*, para prosseguir se tiver certeza de que não há problema em apagar **todas** as partições, **todos** os sistemas operacionais e **todos os dados** que possam estar nesse disco rígido.

3.6.4. Particionamento personalizado de disco com DiskDrake



- Modifique o layout de seu(s) disco(s) aqui. Você pode remover ou criar partições, alterar o sistema de arquivos ou o tamanho de uma partição e até visualizar os detalhes antes de começar.
- Há uma aba no topo para cada disco rígido detectado (ou outro dispositivo de armazenamento, como um pen drive), por exemplo: sda, sdb, sdc etc.
- Para todas as outras ações: clique primeiro na partição desejada. Em seguida, visualize-a, escolha um sistema de arquivos e um ponto de montagem, redimensione-a ou limpe-a. O *modo avançado* oferece mais opções, como rotular (nomear) uma partição ou escolher um tipo de partição.
- Continue ajustando tudo até ficar satisfeito, e clique em *Concluído* quando estiver pronto.



1. Tenha cuidado com a opção *Limpar tudo*; use-a somente se tiver certeza de que deseja apagar todas as partições no dispositivo de armazenamento selecionado.
2. Se deseja usar criptografia em sua partição /, você deve garantir que tenha uma partição /boot separada. A opção de criptografia para a partição /boot NÃO deve ser definida, caso contrário, seu sistema não será inicializável.



- Se estiver instalando o Mageia em um sistema UEFI, verifique se uma ESP (partição do sistema EFI) está presente e corretamente montada em /boot/EFI. Veja a figura 1 abaixo.
- Se estiver instalando o Mageia em um sistema Legacy/GPT, verifique se uma partição de inicialização da BIOS está presente e com o tipo correto. Veja a figura 2 abaixo.

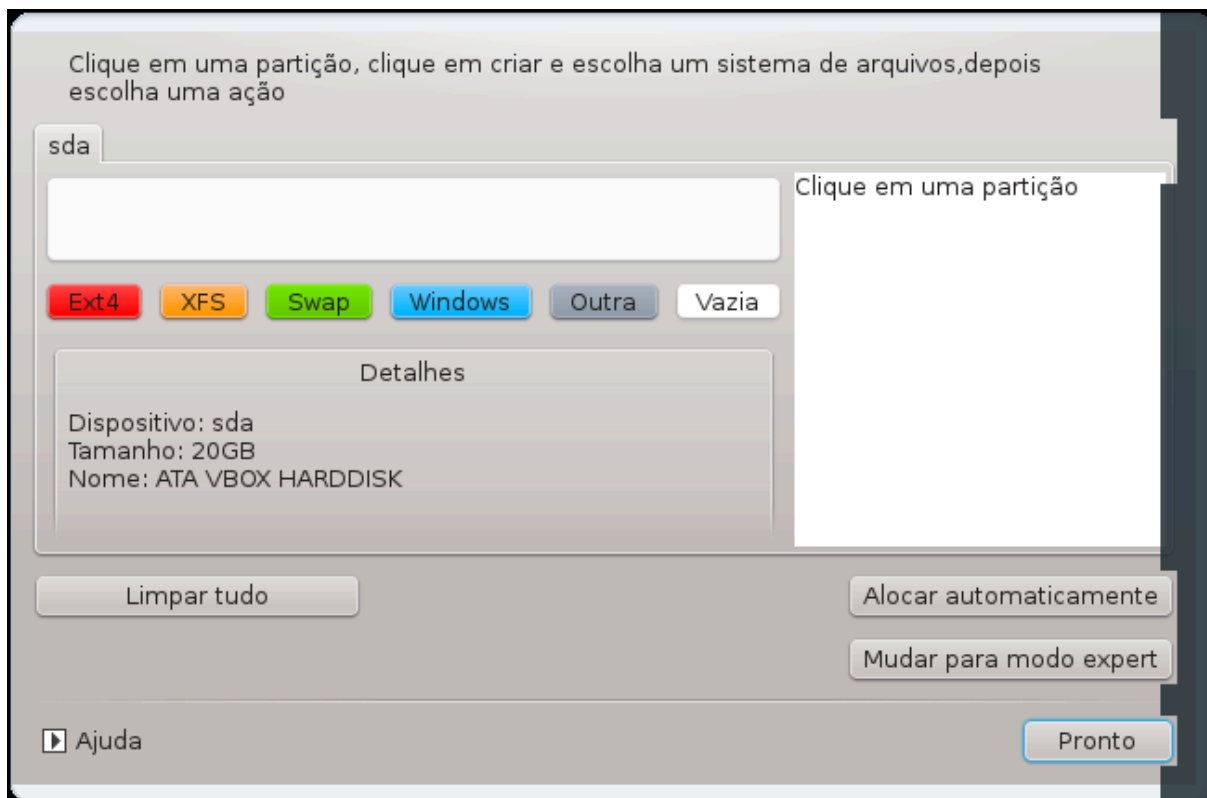
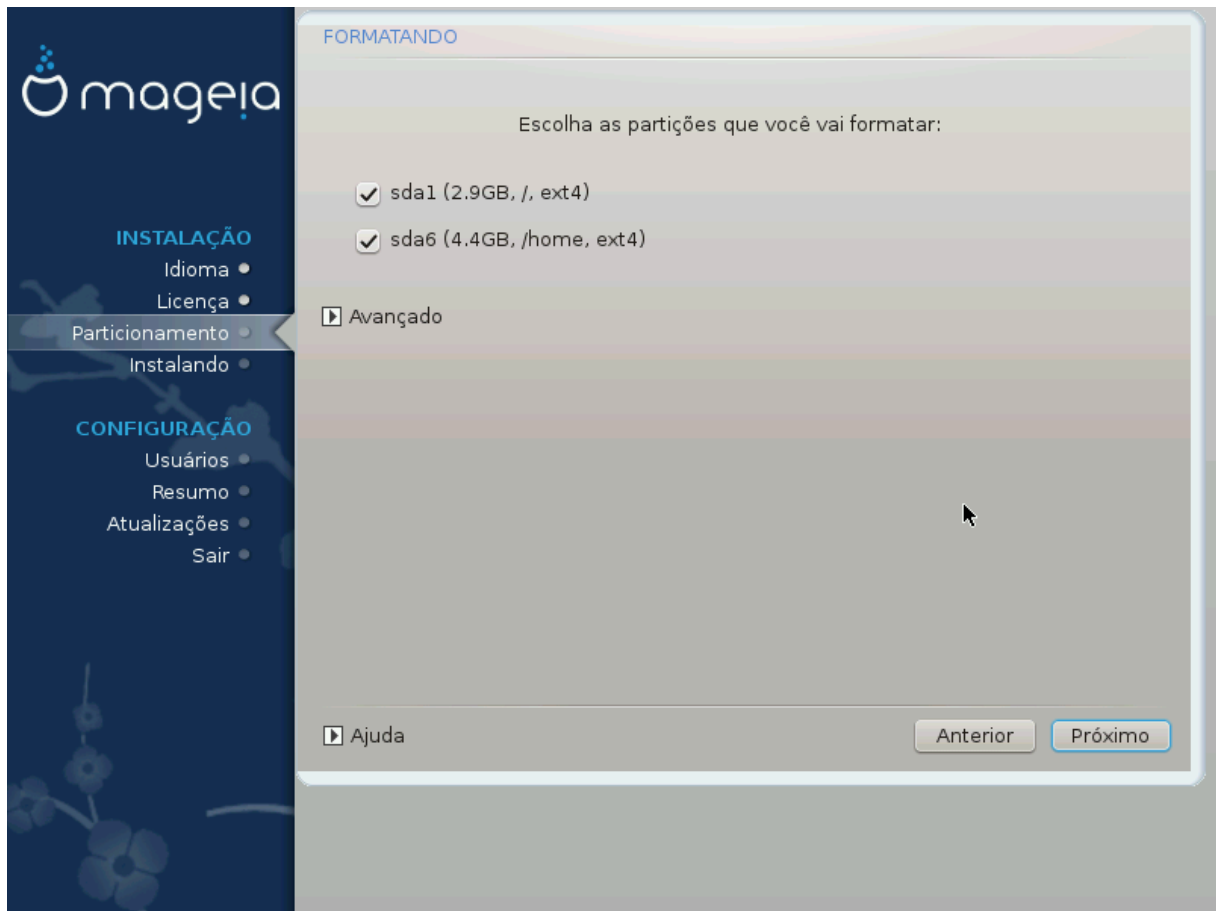


Figura 3. Partição do sistema EFI

Figura 4. Partição de inicialização da BIOS

3.6.5. Formatação



Aqui, você pode escolher quais partiçã(o)es deseja formatar. Quaisquer dados em partições *não* marcadas para formatação, serão preservados.

Normalmente, pelo menos as partições que o DrakX selecionou precisam ser formatadas.

Clique em *Avançado* para escolher as partições que deseja verificar em busca dos chamados *blocos defeituosos*



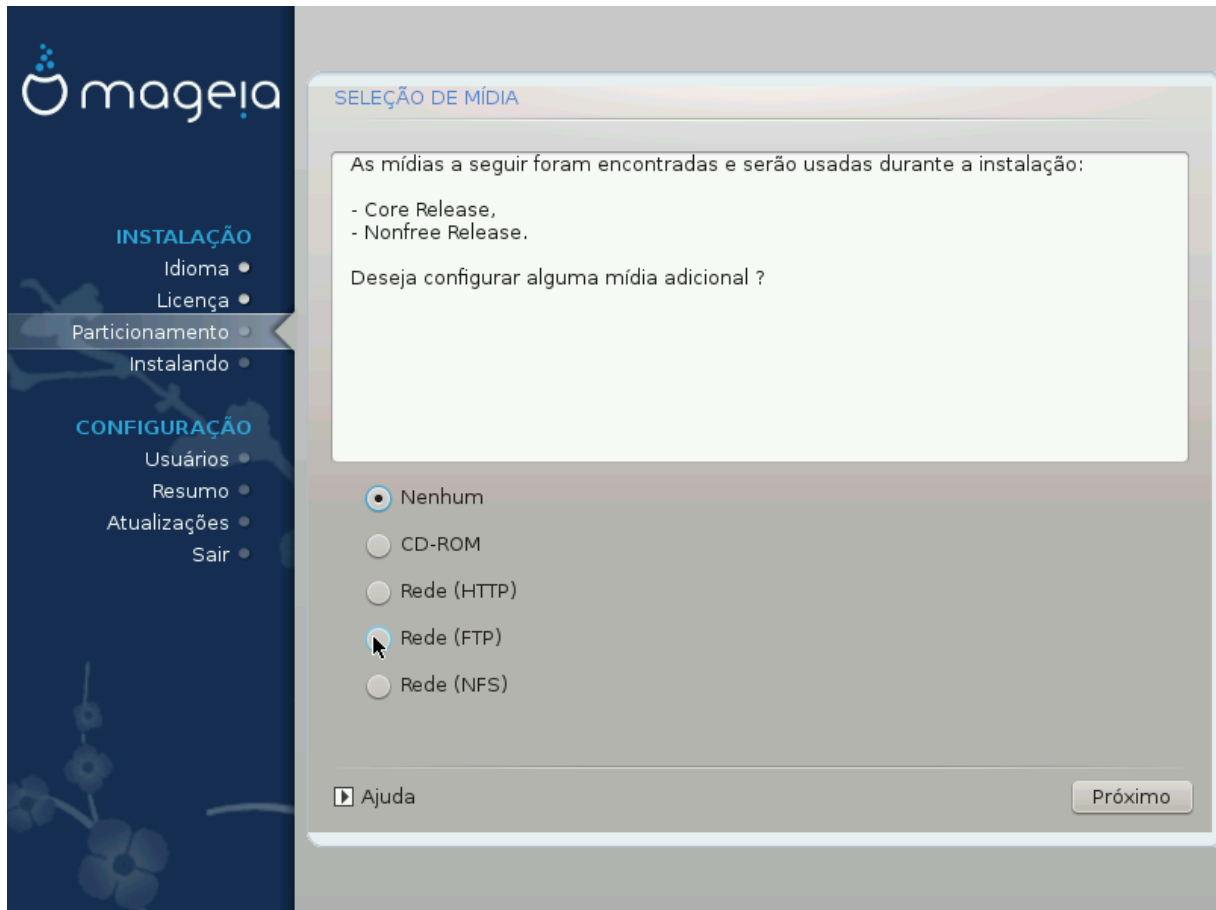
Se não tiver certeza de que fez a escolha correta, você pode clicar em *Anterior*, novamente em *Anterior* e depois em *Personalizado* para voltar à tela principal, onde você pode optar por visualizar os detalhes de suas partições.

Quando estiver seguro sobre as seleções, clique em *Próximo* para continuar.

3.7. Software

3.7.1. Seleção de mídia

3.7.1.1. Mídia de instalação adicional



Esta tela mostra a lista de repositórios já reconhecidos. Você pode adicionar outras fontes para pacotes, como um disco óptico ou uma fonte remota. A seleção da fonte determina quais pacotes estarão disponíveis durante as próximas etapas.

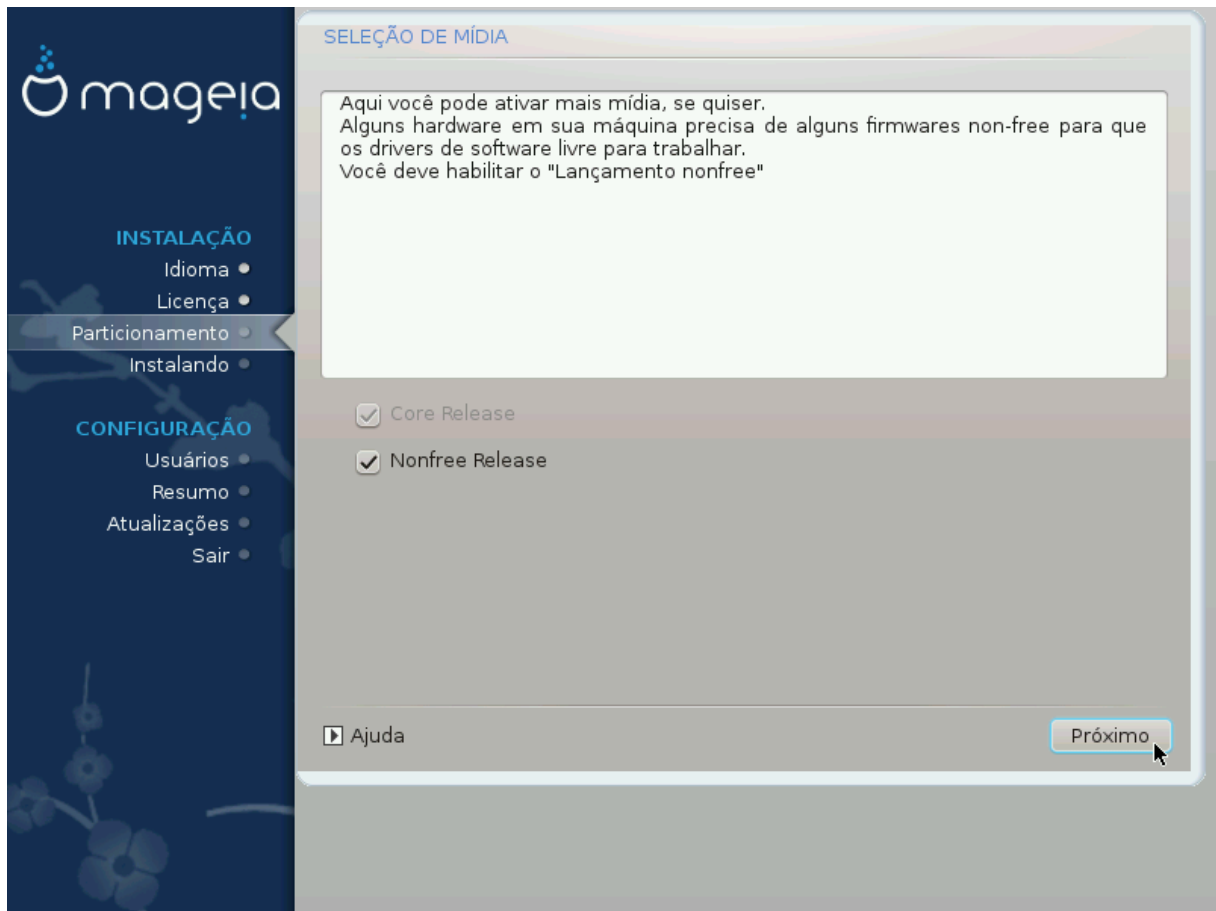
Para uma fonte de rede, há duas etapas a seguir:

1. Escolher e ativar a rede, se ainda não estiver ativa.
2. Selecionando um espelho ou especificando uma URL (primeira entrada). Ao selecionar um espelho, você terá acesso à seleção de todos repositórios gerenciados pelo Mageia, como os repositórios *Nonfree*, *Tainted* e *Updates*. Com a URL, você poderá designar um repositório específico ou sua própria instalação NFS.



Se estiver atualizando uma instalação de 64 bits que pode conter alguns pacotes de 32 bits, é recomendado usar esta tela para adicionar um espelho online, selecionando um dos protocolos de rede aqui. A ISO do DVD de 64 bits contém apenas pacotes de 64 bits e *noarch*, e não será capaz de atualizar os pacotes de 32 bits. No entanto, após adicionar um espelho online, o instalador encontrará os pacotes de 32 bits necessários.

3.7.1.2. Mídias disponíveis



Aqui está a lista dos repositórios disponíveis. Nem todos estão disponíveis, dependendo da mídia que usou para a instalação. A seleção dos repositórios determina quais pacotes estarão disponíveis para seleção durante as próximas etapas.

- O repositório *Core* não pode ser desativado, pois contém a base da distribuição.
- O repositório *Nonfree* inclui pacotes que são gratuitos, ou seja, o Mageia pode redistribuí-los, mas eles contêm software de código fechado (daí o nome - Nonfree). Por exemplo, este repositório inclui drivers proprietários de placas gráficas NVidia e AMD, firmware para várias placas WiFi, etc.
- O repositório *Tainted* inclui pacotes lançados sob uma licença livre. O principal critério para colocar pacotes neste repositório é que eles podem infringir patentes e leis de direitos autorais em alguns países, como codecs multimídia necessários para reproduzir vários arquivos de áudio/vídeo, pacotes necessários para reproduzir DVDs de vídeo comerciais, etc.

3.7.2. Seleção de Desktop

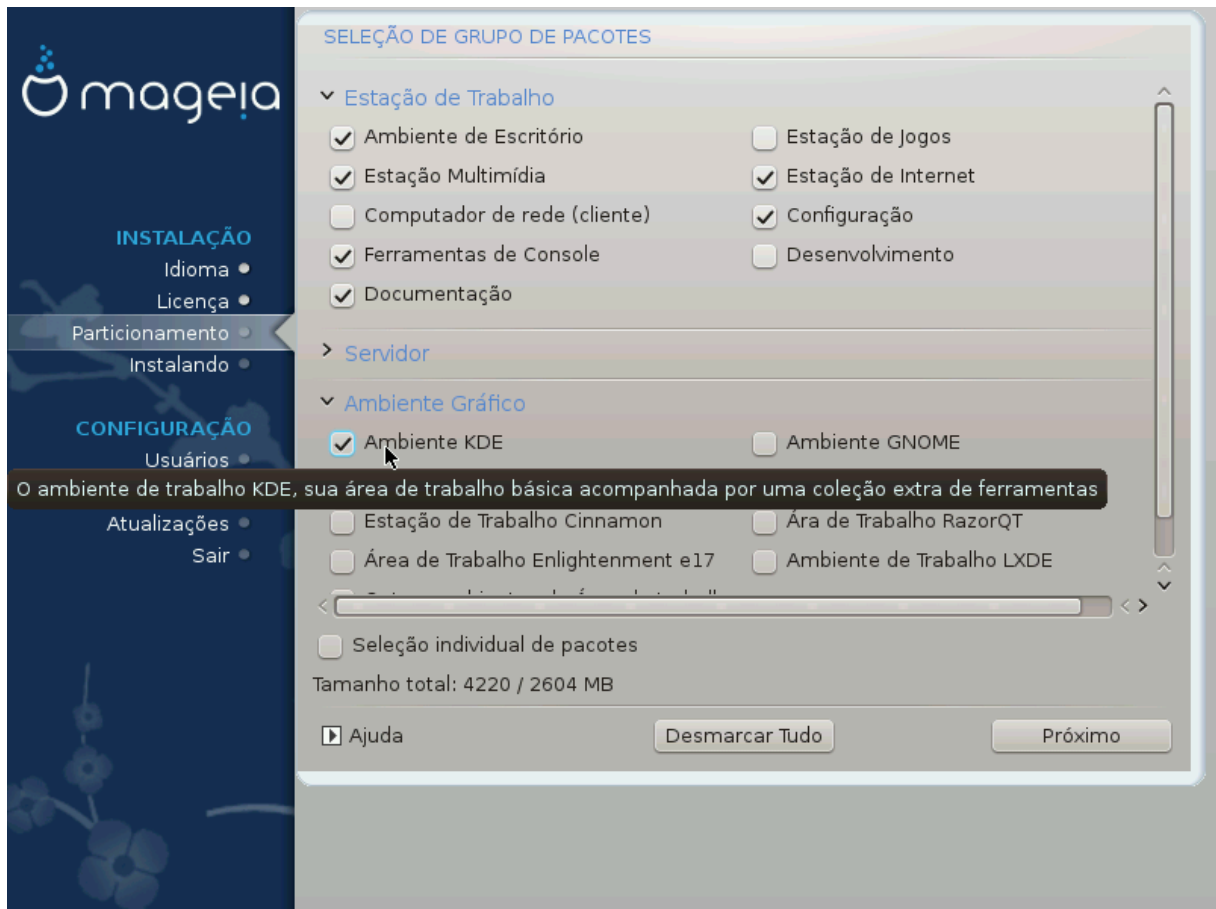
Algumas escolhas feitas aqui abrirão outras telas com opções relacionadas.

Após a(s) etapa(s) de seleção, você verá uma apresentação de slides durante a instalação dos pacotes necessários. A apresentação pode ser desativada pressionando o botão *Detalhes*.



- Escolha se prefere usar o ambiente de desktop KDE Plasma ou GNOME. Ambos oferecem um conjunto completo de aplicativos e ferramentas úteis.
- Selecione *Personalizado* se não deseja usar nenhum deles (ou, na verdade, usar ambos) ou se deseja modificar as opções de software padrão para esses ambientes de desktop. O ambiente de desktop LXDE, por exemplo, é mais leve do que os dois anteriores, com menos recursos visuais e um menor número de pacotes instalados por padrão.

3.7.3. Seleção de grupos de pacotes



Os pacotes são organizados em grupos comuns, para facilitar a escolha do que você precisa para seu sistema. Os grupos são bastante autoexplicativos; no entanto, mais informações sobre o conteúdo de cada um, estarão disponíveis em dicas de ferramenta, que aparecem quando o mouse é posicionado sobre eles.

- **Estação de trabalho**
- **Servidor**
- **Ambiente gráfico**
- **Seleção de pacotes individuais:** você pode usar esta opção para adicionar ou remover pacotes manualmente

Consulte [Instalação mínima](#) para instruções sobre como realizar uma instalação mínima (com ou sem X & IceWM).

3.7.4. Instalação mínima

A instalação mínima é destinada àqueles que têm usos específicos em mente para o Mageia, como um servidor ou uma estação de trabalho especializada. Você provavelmente usará esta opção combinada com a opção *Seleção individual de pacotes* para ajustar sua instalação. Veja [Escolha de árvore de pacotes](#).

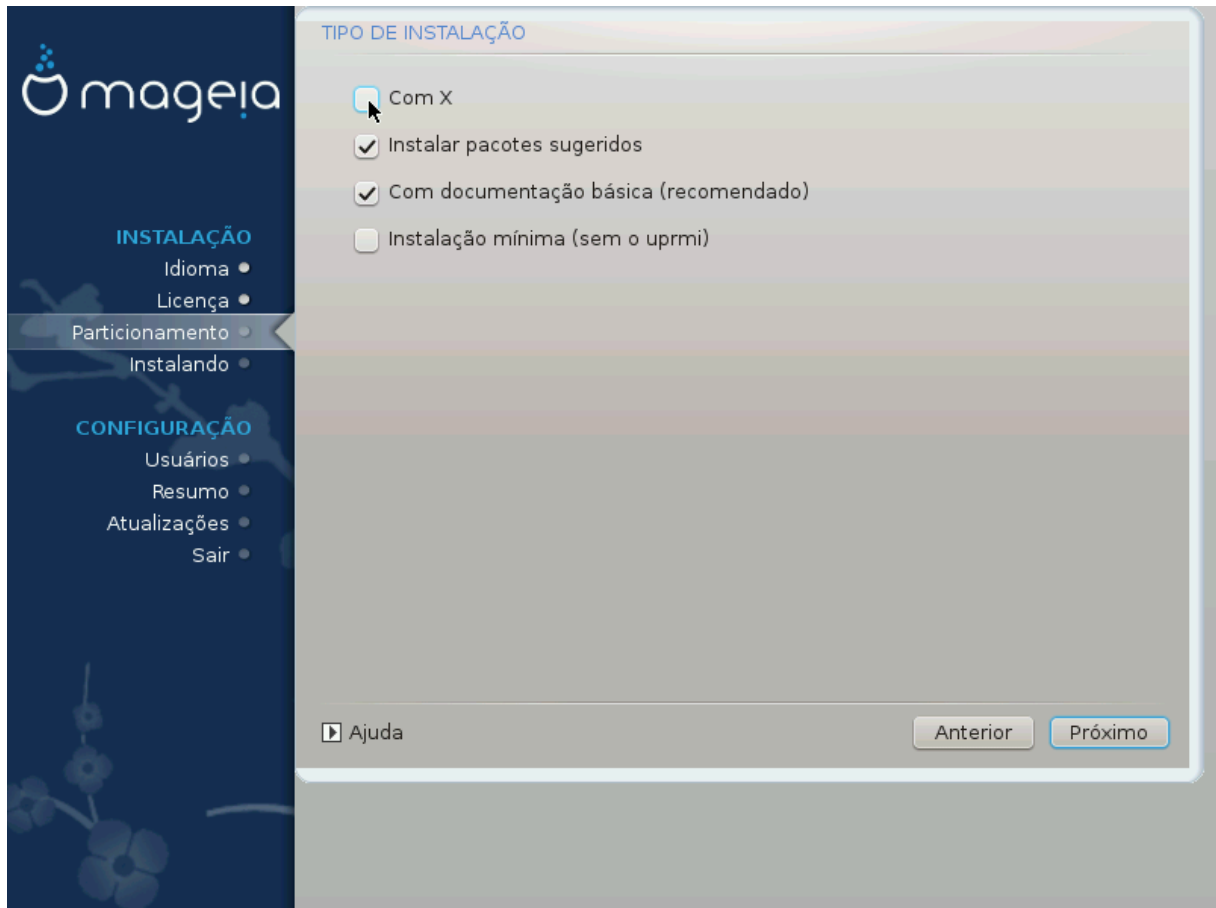
- Você pode escolher uma *instalação mínima* desmarcando tudo na tela *Seleção de grupos de pacotes*, veja [Escolha os grupos de pacotes](#).

Se desejar, você também pode marcar adicionalmente a opção *Seleção individual de pacotes* na mesma tela.

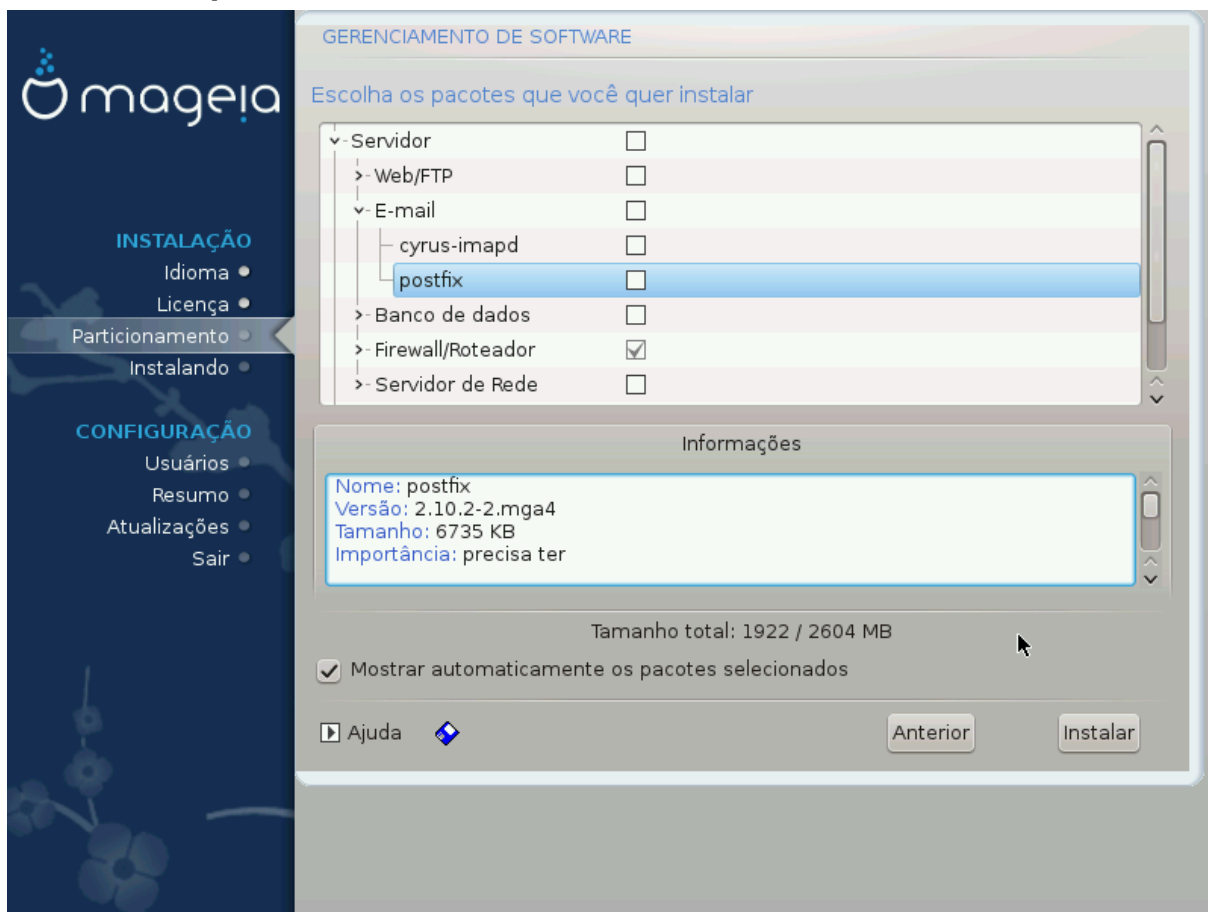
- Se escolher esse método de instalação, a tela correspondente (veja a captura de tela abaixo) oferecerá alguns extras úteis para instalar, como documentação e o “X”.

Se a opção *Com X* estiver selecionada, o IceWM (um ambiente de desktop leve) também será incluído.

A documentação básica é fornecida na forma de páginas “man” e “info”. Ela contém as páginas de manual da [Linux Documentation Project](http://www.tldp.org/manpages/man.html) [http://www.tldp.org/manpages/man.html] e as páginas de informação das [coreutils do GNU](http://www.gnu.org/software/coreutils/manual/) [http://www.gnu.org/software/coreutils/manual/].



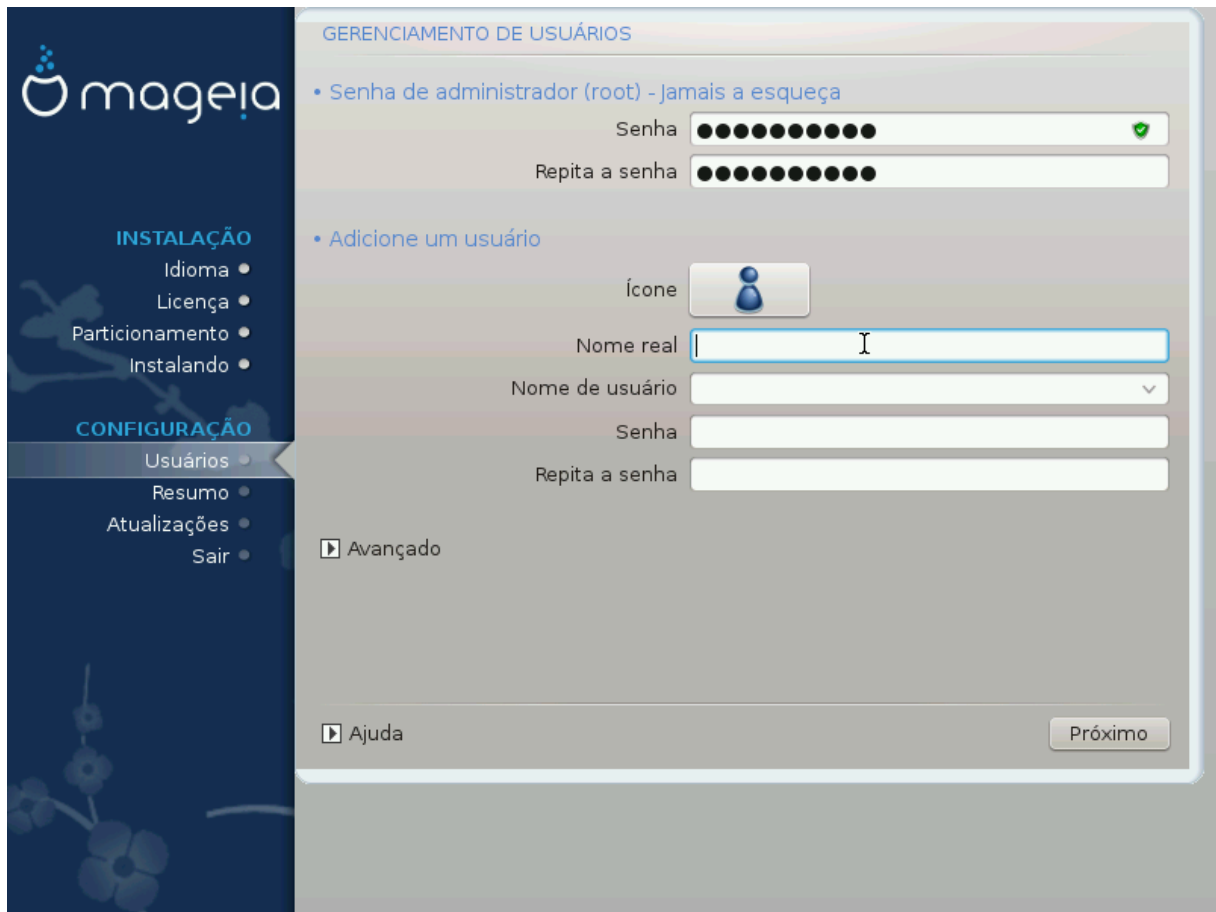
3.7.5. Escolha de pacotes individuais



Aqui você pode adicionar ou remover pacotes extras para personalizar sua instalação.

Após fazer sua escolha, você pode clicar no ícone de *disquete* na parte inferior da página, para salvar sua escolha de pacotes (salvar em um pen drive também funciona). Você pode então, usar esse arquivo para instalar os mesmos pacotes em outro sistema, pressionando o mesmo botão durante a instalação e escolhendo carregá-lo.

3.8. Gerenciamento de usuário



3.8.1. Definir a senha do administrador (root):

É recomendável definir uma senha de superusuário (administrador) para todas as instalações do Mageia, geralmente chamada de senha *root* no Linux. Você deverá repetir a mesma senha na caixa abaixo, para verificar se a primeira entrada não foi digitada incorretamente.



À medida que digita uma senha no campo superior, um ícone de escudo mudará de vermelho para amarelo e, finalmente, para verde, dependendo da força da senha. Um escudo verde indica que está usando uma senha forte.

Todas as senhas diferenciam maiúsculas de minúsculas. É recomendável usar uma combinação de letras (maiúsculas e minúsculas), números e outros caracteres em uma senha.

3.8.2. Insira um usuário

Adicione um usuário aqui. Um usuário comum tem menos privilégios do que o superusuário (*root*), mas o suficiente para usar a internet, aplicativos de escritório, jogar e realizar outras atividades que qualquer usuário poderia usar em um computador.

- **Ícone**

Clique neste botão se quiser alterar o ícone do usuário

- **Nome verdadeiro**

Insira o nome verdadeiro do usuário neste campo de texto

- **Nome de login**

Digite o nome de login do usuário ou deixe que o DrakX use uma versão do nome verdadeiro do usuário.
O nome de login diferencia maiúsculas de minúsculas.

- **Senha**

Digite a senha do usuário (lembrando-se das recomendações na nota acima).

Senha (novamente): Redigite a senha do usuário . O DrakX verificará se você não digitou a senha incorretamente.



Os usuários adicionados durante a instalação do Mageia, terão um diretório 'home' protegido tanto para leitura quanto para gravação (umask=0027)

Você pode adicionar quaisquer usuários extras necessários na etapa *Configuração - resumo* durante a instalação. Escolha *Gerenciamento de usuário*.

As permissões de acesso também podem ser alteradas após a instalação.

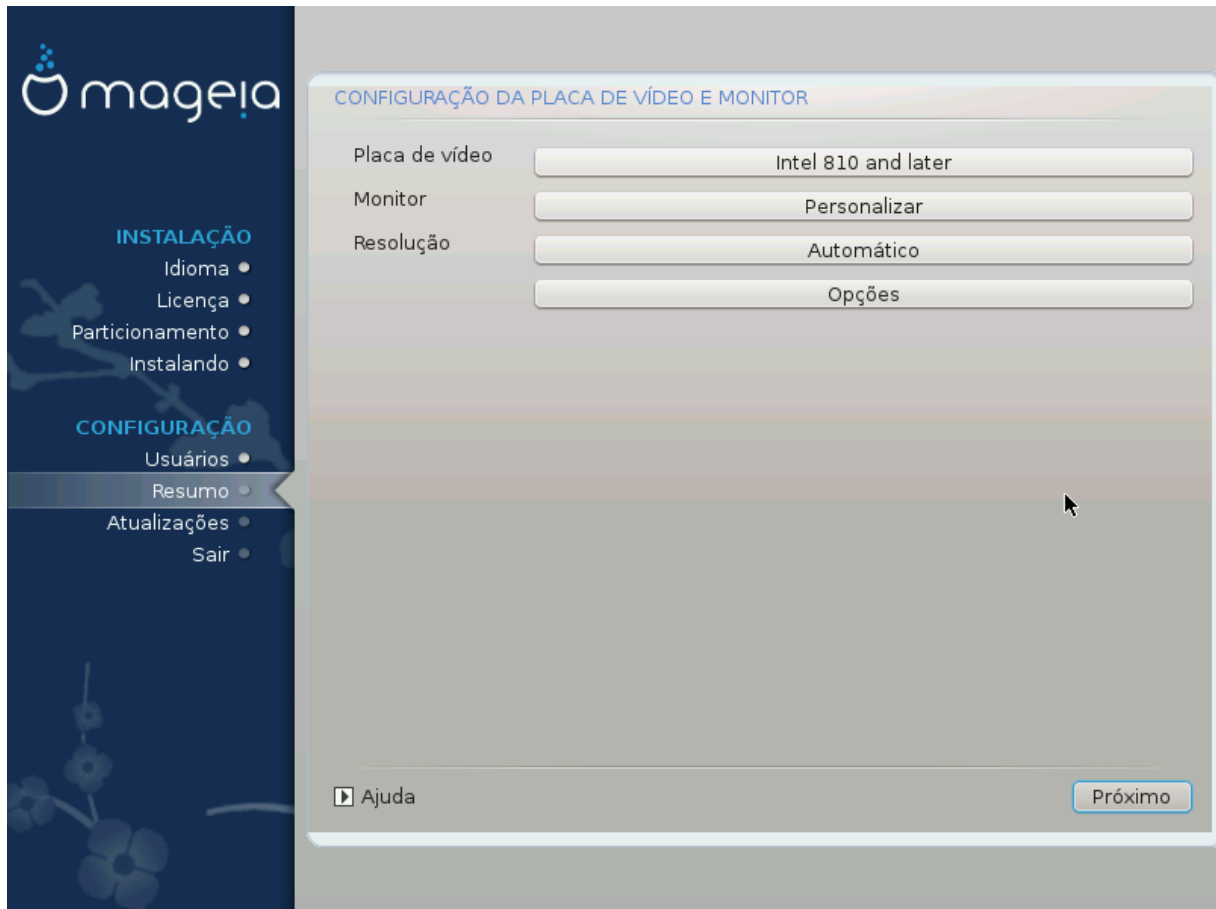
3.8.3. Gerenciamento de usuário (avançado)

A opção *Avançado* permite editar configurações adicionais para o usuário que você está adicionando.

- *Shell:* Esta lista suspensa permite alterar o shell disponível para qualquer usuário que você adicionou na tela anterior. As opções são Bash, Dash e Sh
- *ID do usuário:* Aqui você pode definir o ID do usuário para qualquer usuário que tenha adicionado na tela anterior. Se não souber qual o propósito disso, deixe em branco.
- *ID do grupo:* Isso permite que você defina o ID do grupo. Novamente, se não tiver certeza, deixe em branco.

3.9. Configuração gráfica

3.9.1. Configuração da placa gráfica e do monitor



Independentemente do ambiente gráfico (também conhecido como ambiente de desktop) que escolheu para esta instalação do Mageia, todos serão baseados em um sistema de interface gráfica chamado X Window System, ou simplesmente “X”. Portanto, para que o KDE Plasma, GNOME, LXDE ou qualquer outro ambiente gráfico funcione bem, as seguintes configurações do X precisam estar corretas.

Escolha as configurações apropriadas manualmente se achar que os detalhes estão incorretos ou se nenhuma configuração for exibida.

- **Placa gráfica**

Se necessário, você pode selecionar uma placa específica desta lista expansível. Consulte [Escolher um servidor X \(configurar sua placa gráfica\)](#).

- **Monitor**

Você pode escolher Plug 'n Play, se aplicável, ou escolher seu monitor a partir das listas *Fabricante* ou *Genérico*. Escolha *Personalizado* se preferir configurar manualmente as taxas de atualização horizontal e vertical do seu monitor. Consulte [Escolhendo seu monitor](#).

- **Resolução**

A resolução e a profundidade de cor do seu monitor podem ser configuradas aqui.

- **Testar**

O botão de teste nem sempre estará disponível durante a instalação. Se a opção estiver presente e você realizar o teste das configurações, será solicitado que confirme se as configurações estão corretas. Se responder *Sim*, as configurações serão salvas. Se não houver imagem, você retornará à tela de configurações e poderá ajustar tudo até que o teste seja satisfatório. Se a opção de teste não estiver disponível, certifique-se de que suas configurações estejam seguras.

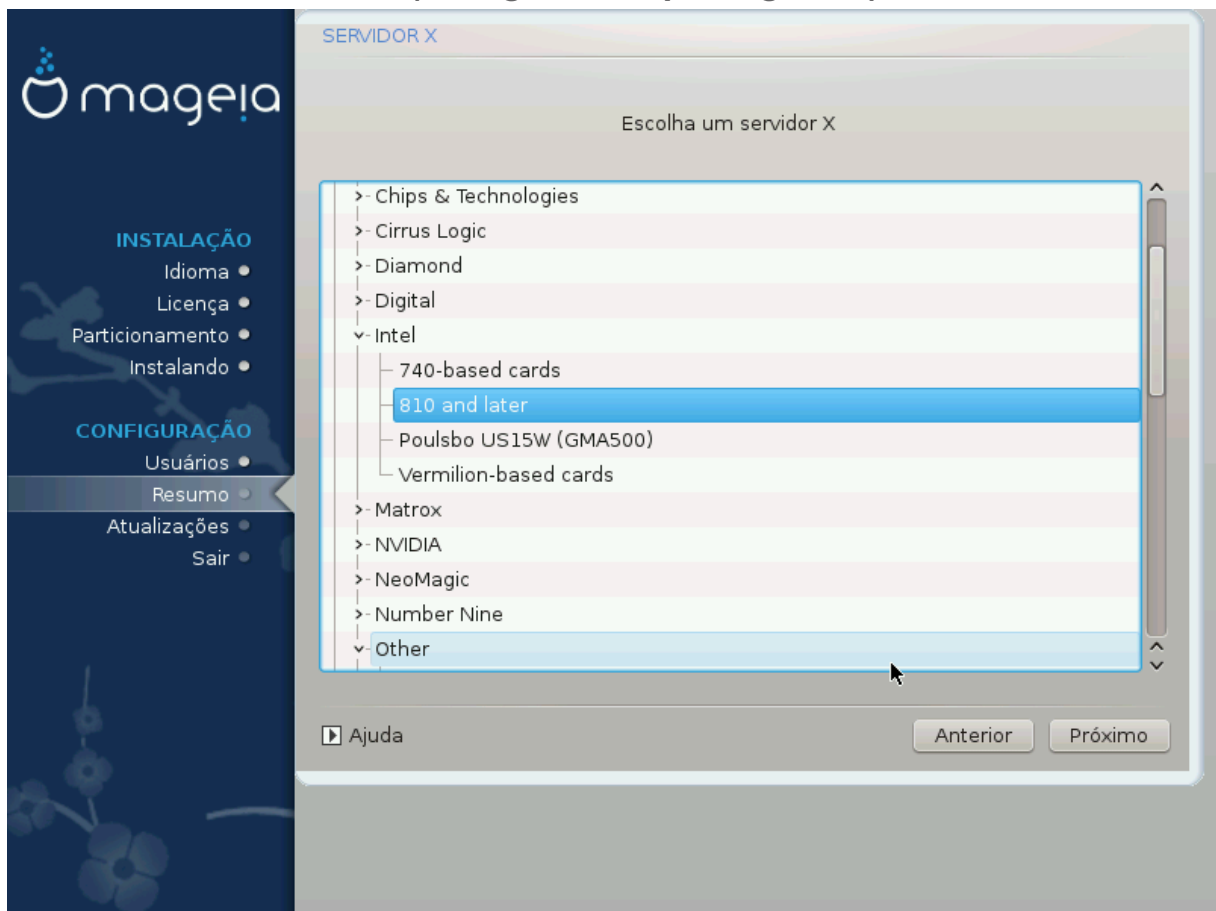
- **Opções**

Aqui você pode escolher habilitar ou desabilitar várias opções.



Há um risco de danificar um monitor se escolher taxas de atualização que estejam fora da faixa de frequência do monitor. Isso se aplica a monitores CRT mais antigos: monitores modernos rejeitarão uma frequência não suportada e normalmente entrarão em modo de espera.

3.9.2. Escolher um servidor X (configurar sua placa gráfica)



O DrakX possui um banco de dados muito abrangente de placas de vídeo e, geralmente, identifica corretamente seu dispositivo gráfico.

Se o instalador não detectou corretamente sua placa gráfica e você sabe qual possui, pode selecioná-la na árvore:

- Fabricante
- em seguida, a marca de sua placa
- e o modelo da placa

Se não encontrar sua placa nas listas de fabricantes (porque ainda não está no banco de dados ou é uma placa mais antiga), poderá encontrar um driver adequado na categoria *Xorg*, que oferece mais de 40 drivers genéricos e de código aberto para placas de vídeo. Se ainda assim não encontrar um driver específico para sua placa, há a opção de usar o driver VESA, que fornece capacidades básicas.



Esteja ciente de que, se selecionar um driver incompatível, poderá ter acesso apenas à *interface de linha de comando*

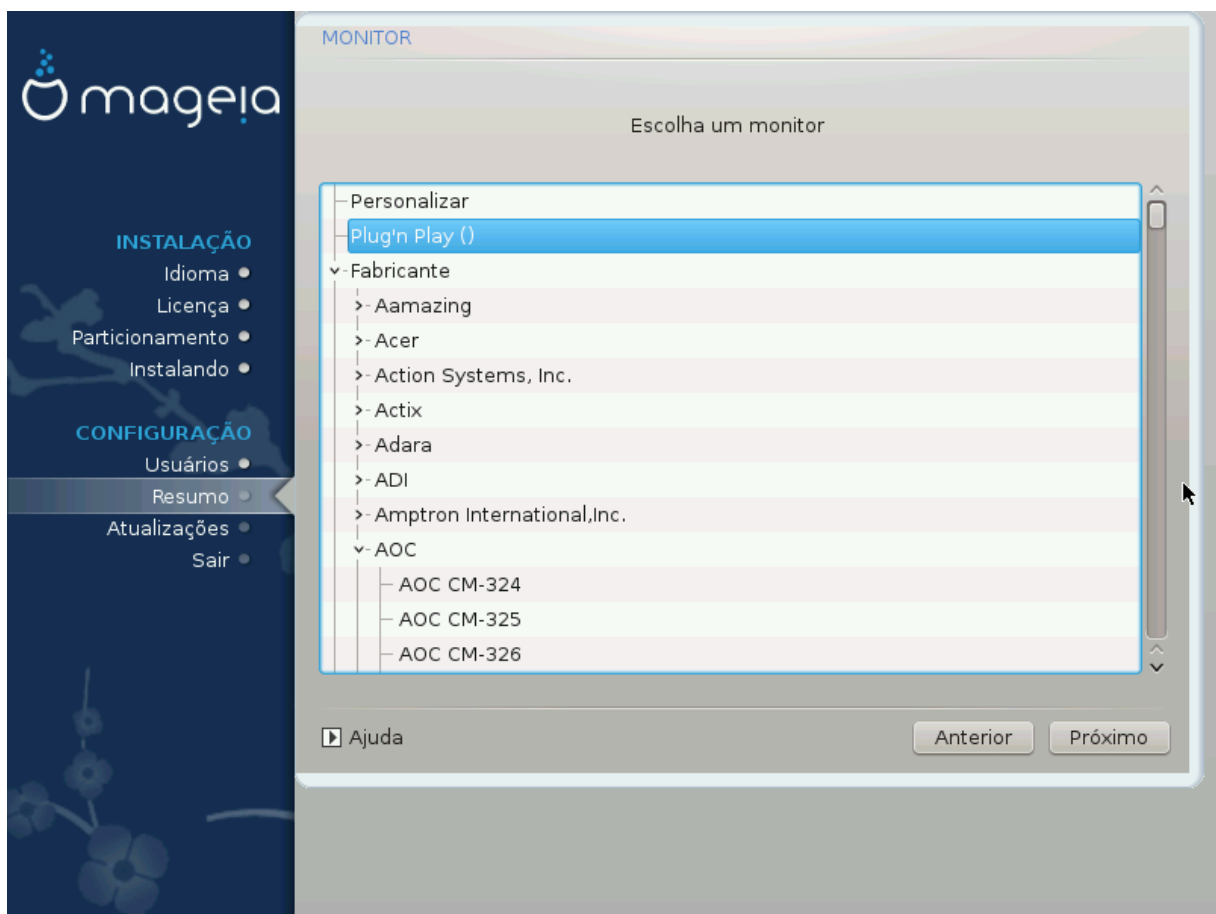
Alguns fabricantes de placas de vídeo fornecem drivers proprietários para Linux, que podem estar disponíveis apenas no repositório *Nonfree* e, em alguns casos, apenas nos sites dos próprios fabricantes. O repositório *Nonfree* precisa estar explicitamente habilitado para acessá-los. Se não o habilitou anteriormente, deve fazer isso após sua primeira reinicialização.

3.9.3. Escolhendo seu monitor

O DrakX possui um banco de dados muito abrangente de monitores e geralmente identificará o seu corretamente.



Selecionar um monitor com características diferentes pode danificar seu monitor ou hardware de vídeo. Não tente fazer isso sem saber o que está fazendo. Se tiver dúvidas, consulte a documentação do seu monitor.



Personalizado	<p>Esta opção permite configurar dois parâmetros críticos: a taxa de atualização vertical e a taxa de sincronização horizontal. A taxa de atualização vertical determina com que frequência a tela é atualizada, enquanto a sincronização horizontal é a taxa na qual as linhas de varredura são exibidas.</p> <p>É <i>MUITO IMPORTANTE</i> que não especifique um tipo de monitor com uma faixa de sincronização que ultrapasse as capacidades do seu monitor: isso pode danificá-lo. Em caso de dúvida, escolha uma configuração conservadora e consulte a documentação do seu monitor.</p>
Plug'n Play	<p>Esta é a opção padrão e tenta automaticamente determinar o tipo de monitor a partir do banco de dados de monitores.</p>
Fabricante	<p>Se o instalador não detectar corretamente seu monitor e você sabe qual é, você escolhê-lo nas opções selecionando:</p> <ul style="list-style-type: none">• Fabricante• Modelo do monitor
Genérico	<p>Selecionar este grupo exibirá aproximadamente 30 configurações de exibição, como 1024x768 @ 60Hz e inclui monitores de painel plano usados em laptops. Este grupo é frequentemente uma boa escolha se precisar usar o driver de placa VESA, quando seu hardware de vídeo não puder ser determinado automaticamente. Mais uma vez, pode ser prudente ser conservador em suas seleções.</p>

3.10. Carregador de inicialização

3.10.1. Carregadores de inicialização disponíveis

3.10.1.1. Grub2

Grub2 em sistemas Legacy MBR/GPT

- GRUB2 (com ou sem menu gráfico) será utilizado exclusivamente como o carregador de inicialização para um sistema Legacy/MBR ou Legacy/GPT.
- Por padrão, um novo carregador de inicialização será gravado no MBR (Registro mestre de inicialização) do seu primeiro disco rígido ou na partição de inicialização da BIOS.

Grub2-efi em sistemas UEFI

- GRUB2-efi ou rEFInd podem ser usados como o carregador de inicialização para um sistema UEFI.
- Por padrão, um novo carregador de inicialização (GRUB2-EFI) será gravado na ESP (partição do sistema EFI).

Se já houver sistemas operacionais baseados em UEFI instalados em seu computador (como o Windows 8, por exemplo), o instalador do Mageia detectará a ESP existente criada pelo Windows e adicionará o GRUB2-EFI a ela. Se nenhuma ESP existir, uma será criada. Embora seja possível ter várias ESPs, apenas uma é necessária, independentemente do número de sistemas operacionais que você tenha.

3.10.1.2. rEFInd

rEFInd em sistemas UEFI

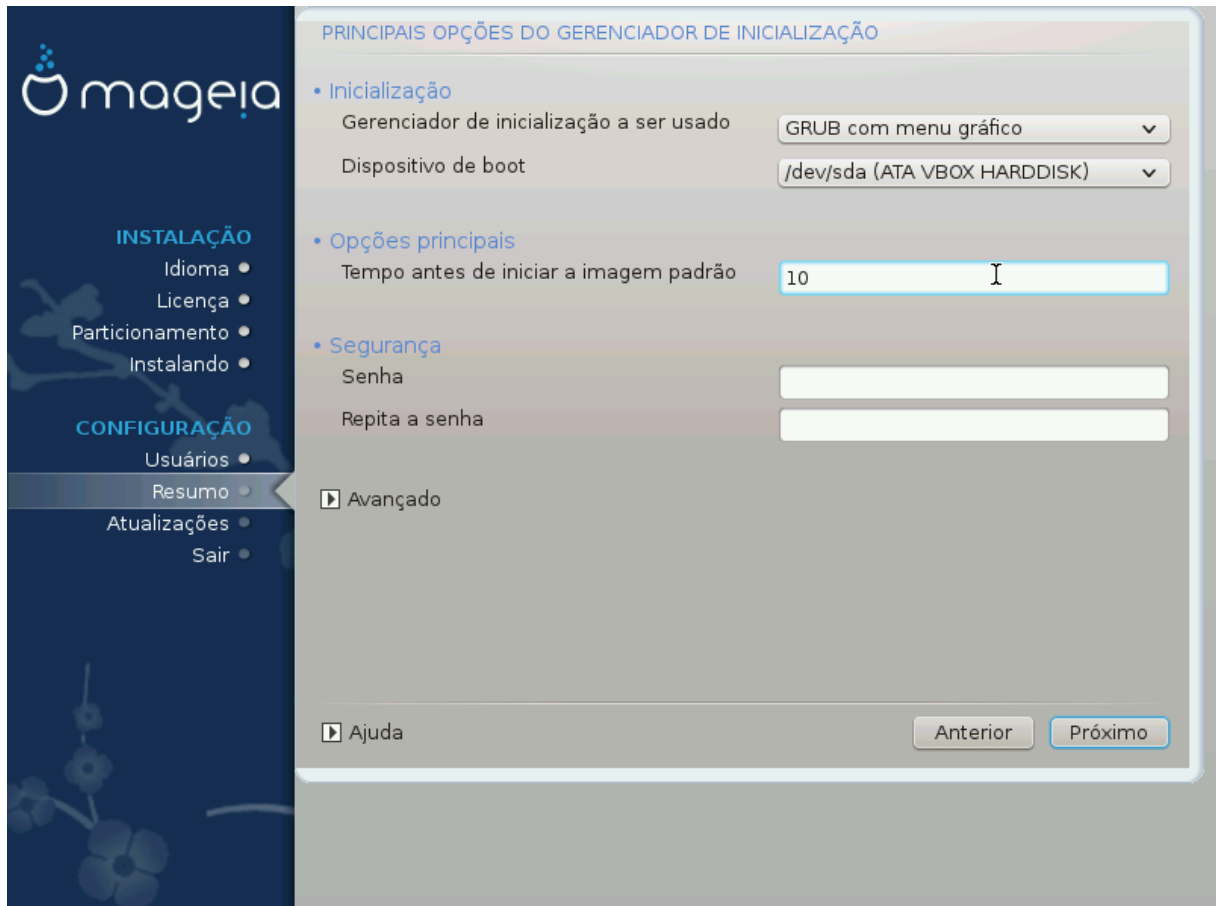
- o EFInd possui um conjunto gráfico de opções e pode detectar automaticamente os carregadores de inicialização EFI instalados. Veja mais em: <http://www.rodsbooks.com/refind/>



Observe que, para poder usar a opção `rEFInd`, a partição do sistema EFI instalada deve corresponder à arquitetura do seu sistema: se tiver uma partição do sistema EFI de 32 bits instalada em uma máquina de 64 bits, por exemplo, a opção `rEFInd` não será exibida/estará disponível para você.

3.10.2. Configuração do carregador de inicialização

3.10.2.1. Opções principais do carregador de inicialização



- **Carregador de inicialização a ser usado**

- GRUB2 (com um menu gráfico ou de texto), pode ser escolhido tanto para sistemas Legacy MBR/BIOS quanto para sistemas UEFI.
- `rEFInd` (com um menu gráfico) é uma opção alternativa exclusivamente para sistemas UEFI.

- **Dispositivo de inicialização**



Não altere isso a menos que saiba exatamente o que está fazendo.



Não há opção para gravar o GRUB no setor de inicialização de uma partição (por exemplo: sda1), pois esse método não é considerado confiável.

Ao usar o modo UEFI, o dispositivo de inicialização será listado como partição do sistema EFI.

- **Atraso antes de inicializar a imagem padrão**

Essa caixa de texto permite definir um atraso, em segundos, antes que o sistema operacional padrão seja inicializado.

- **Segurança**

Isto permite que você defina uma senha para o carregador de inicialização. Isto significa que um nome de usuário e senha serão necessários ao inicializar para selecionar uma entrada de inicialização ou alterar configurações. Isso é opcional e a maioria das pessoas provavelmente não precisa disso. O nome de usuário é `root` e a senha é a que você escolher a seguir.

- **Senha**

Escolha uma senha para o carregador de inicialização (opcional)

- **Senha (novamente)**

Digite a senha novamente e o DrakX verificará se ela corresponde à senha definida acima

Avançado

- *Ativar ACPI*

ACPI (configuração avançada e interface de energia) é um padrão para gerenciamento de energia. Ele pode economizar energia parando dispositivos não utilizados. Desmarcá-lo pode ser útil se, por exemplo, o seu computador não suportar ACPI ou se achar que a implementação do ACPI pode causar alguns problemas (como reinicializações aleatórias ou travamentos do sistema).

- *Ativar SMP*

Esta opção ativa/desativa o processamento simétrico multiprocessador para processadores multinúcleo

- *Ativar APIC*

Ativar esta opção dá ao sistema operacional acesso ao controlador avançado de interrupções programáveis (APIC). Dispositivos APIC permitem modelos de prioridade mais complexos e gerenciamento avançado de IRQ (solicitação de interrupção).

- *Ativar APIC local*

Aqui você pode configurar o APIC local, que gerencia todas as interrupções externas para um processador específico em um sistema SMP

3.10.2.2. Configuração do carregador de inicialização

Se, na seção anterior, você selecionou o `rEFInd` como o carregador de inicialização, você será apresentado às opções mostradas na captura de tela logo abaixo. Caso contrário, passe para a próxima captura de tela para suas opções.

Suas opções de configuração do `rEFInd`:

- **Instalar ou atualizar o rEFInd na partição do sistema EFI.**
- **Instalar em `/EFI/BOOT`.**

Esta opção instala o carregador de inicialização no diretório /EFI/BOOT da ESP (partição do sistema EFI). Isso pode ser útil quando:

- (a) Instalar em um drive removível (por exemplo, um pen drive) que pode ser removido e conectado a outra máquina. Se o carregador de inicialização estiver armazenado em /EFI/BOOT, as BIOS UEFI o detectarão e permitirá que você inicie a partir desse drive.
- (b) Como uma solução alternativa onde, devido a um BIOS UEFI com problemas, o carregador de inicialização recém-gravado para o Mageia não será reconhecido ao final da instalação.

Se você não selecionou o rEFInd como o carregador de inicialização a ser utilizado na seção anterior, as opções de configuração do carregador de inicialização serão exibidas abaixo:

- **Padrão**

O sistema operacional a ser iniciado por padrão.

- **Adicionar**

Esta opção permite que você passe informações para o kernel ou peça ao kernel que forneça mais informações durante a inicialização.

- **Detectar sistemas operacionais estrangeiros**

Se já tiver outros sistemas operacionais instalados, o Mageia tentará adicioná-los ao seu novo menu de inicialização do Mageia. Se não quiser esse comportamento, desmarque a opção Detectar sistemas operacionais estrangeiros.

- **Instalar em /EFI/BOOT.** (Nota: esta opção de menu só se torna disponível quando o instalador detecta que a máquina está no modo UEFI).

Esta opção instala o carregador de inicialização no diretório /EFI/BOOT da ESP (partição do sistema EFI). Isso pode ser útil quando:

- (a) Instalar em um drive removível (por exemplo, um pen drive) que pode ser removido e conectado a outra máquina. Se o carregador de inicialização estiver armazenado em /EFI/BOOT, as BIOS UEFI o detectarão e permitirá que você inicie a partir desse drive.
- (b) Como uma solução alternativa onde, devido a um BIOS UEFI com problemas, o carregador de inicialização recém-gravado para o Mageia não será reconhecido ao final da instalação.

Avançado

- *Modo de vídeo*

Isso define o tamanho da tela e a profundidade de cor a serem usados pelo menu de inicialização. Se clicar no triângulo para baixo, serão oferecidas outras opções de tamanho e profundidade de cor.

- *Não toque na ESP ou no MBR*

Selecione esta opção se não quiser um Mageia inicializável, mas prefere fazer 'chain-load' a partir de outro sistema operacional. Você receberá um aviso de que o carregador de inicialização está ausente. Clique em Ok apenas se tiver certeza de que entendeu as implicações e deseja continuar.



A técnica de Chain-loading via carregadores de inicialização legados (GRUB Legacy e LiLo) não é mais suportada pelo Mageia, pois provavelmente falhará ao tentar inicializar a instalação

resultante do Mageia. Se usar qualquer coisa além do GRUB2 ou rEFInd para esse propósito, faça-o por sua própria conta e risco!

3.10.3. Outras opções

3.10.3.1. Usando um carregador de inicialização existente

O procedimento exato para adicionar o Mageia a um carregador de inicialização existente está além do escopo desta documentação. No entanto, na maioria dos casos, isso envolverá a execução do programa de instalação do carregador de inicialização principal, que deve detectar o Mageia e adicionar automaticamente uma entrada para ele no menu do carregador de inicialização. Consulte a documentação do sistema operacional principal.

3.10.3.2. Instalando sem um carregador de inicialização

Embora você possa optar por instalar o Mageia sem um carregador de inicialização (veja a seção 2.1 Avançado), isso não é recomendado, a menos que saiba exatamente o que está fazendo, pois sem algum tipo de carregador de inicialização, seu sistema operacional não conseguirá inicializar.

3.10.3.3. Adicionar ou modificar uma entrada do menu de inicialização

Para fazer isso, você precisa editar manualmente o arquivo `/boot/grub2/custom.cfg` ou usar a ferramenta **grub-customizer** (disponível nos repositórios do Mageia).



Para mais informações, veja: https://wiki.mageia.org/en/Grub2-efi_and_Mageia

3.11. Resumo da configuração

O DrakX apresenta uma proposta para a configuração do seu sistema com base nas escolhas que faz e no hardware detectado. Você pode verificar as configurações aqui e alterá-las se desejar, pressionando *Configurar*.



Como regra geral, é recomendável que aceite as configurações padrão, a menos que:

- há problemas conhecidos com uma configuração padrão
 - a configuração padrão já foi tentada e falhou
 - algum outro fator mencionado nas seções detalhadas abaixo é um problema
-

3.11.1. Parâmetros do sistema

- **Fuso horário**

If the time settings you chose before are wrong, you can correct them here. See also [???](#) and [???](#)

- **País / região**

Se o país selecionado estiver incorreto, é muito importante que corrija a configuração. Veja [Selecionar o país](#)

- **Carregador de inicialização**

Proposta do DrakX para a configuração do carregador de inicialização

Não altere nada, a menos que saiba como configurar o GRUB2. Para mais informações, veja [Carregador de inicialização](#)

- **Gerenciamento de usuário**

Você pode adicionar usuários extras aqui. Cada um deles receberá seus próprios diretórios /home.

- **Serviços**

Serviços do sistema referem-se a pequenos programas que são executados em segundo plano (daemons). Esta ferramenta permite que você habilite ou desabilite certos processos.

Você deve verificar cuidadosamente antes de alterar qualquer coisa aqui - um erro pode impedir que seu computador funcione corretamente. Para mais informações, veja [Configurar serviços](#)

3.11.2. Parâmetros de hardware

- **Teclado**

Configure o layout do teclado de acordo com sua localização, idioma e tipo.



Se notar um layout de teclado incorreto e quiser alterá-lo, lembre-se de que suas senhas também serão alteradas.

- **Mouse**

Aqui você pode adicionar ou configurar outros dispositivos apontadores, como tablets, trackballs, etc.

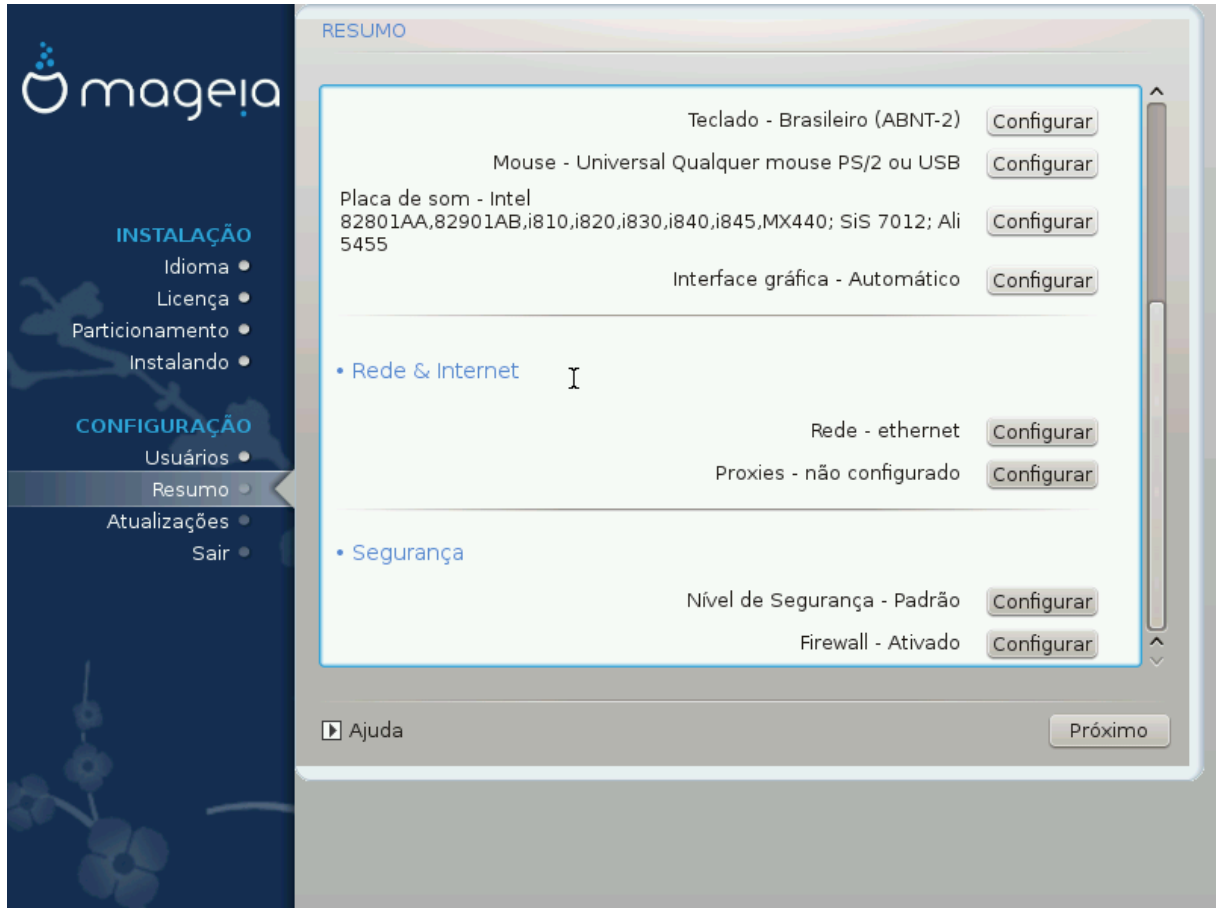
- **Placa de som**

O instalador usará o driver padrão se houver um disponível.

Se não houver um driver padrão para a sua placa de som, pode haver outros drivers alternativos disponíveis para escolha. Se esse for o caso e você achar que o instalador não fez a escolha mais adequada, você pode clicar em *Avançado* para especificar um driver manualmente.

- **Interface gráfica**

Esta seção permite configurar sua(s) placa(s) gráficas e monitores. Para mais informações, veja [Configuração da placa gráfica e do monitor](#)



3.11.3. Parâmetros de rede e internet

- **Rede**

Você poder configurar sua rede aqui, mas para placas de rede com drivers não-livres, é melhor fazer isso após a reinicialização, usando o Centro de Controle do Mageia, caso ainda não tenha habilitado os repositórios de mídias *Nonfree*.



Quando adicionar uma placa de rede, não se esqueça de configurar seu firewall para monitorar essa interface também.

- **Proxies**

Um servidor proxy atua como intermediário entre o seu computador e a internet. Esta seção permite que você configure seu computador para usar um serviço de proxy.

Talvez seja necessário consultar o administrador do sistema para obter os parâmetros necessários para inserir aqui.

3.11.4. Segurança

- **Nível de segurança**

O nível de segurança para seu computador, na maioria dos casos, a configuração padrão (Standard) é adequada para uso geral. Escolha a opção que melhor se adaptada ao seu uso.

- **Firewall**

O firewall permite gerenciar quais conexões de rede serão permitidas em seu computador. A configuração padrão segura e protegida é permitir ZERO conexões de entrada. Isso não impede que você faça conexões de saída e use seu computador normalmente.

Esteja ciente de que a internet é uma rede de alto risco, onde há tentativas contínuas de sondar e atacar sistemas. Até mesmo conexões aparentemente “seguras”, como ICMP (para ping), podem ser usadas como canais ocultos para a extração de dados por pessoas maliciosas.

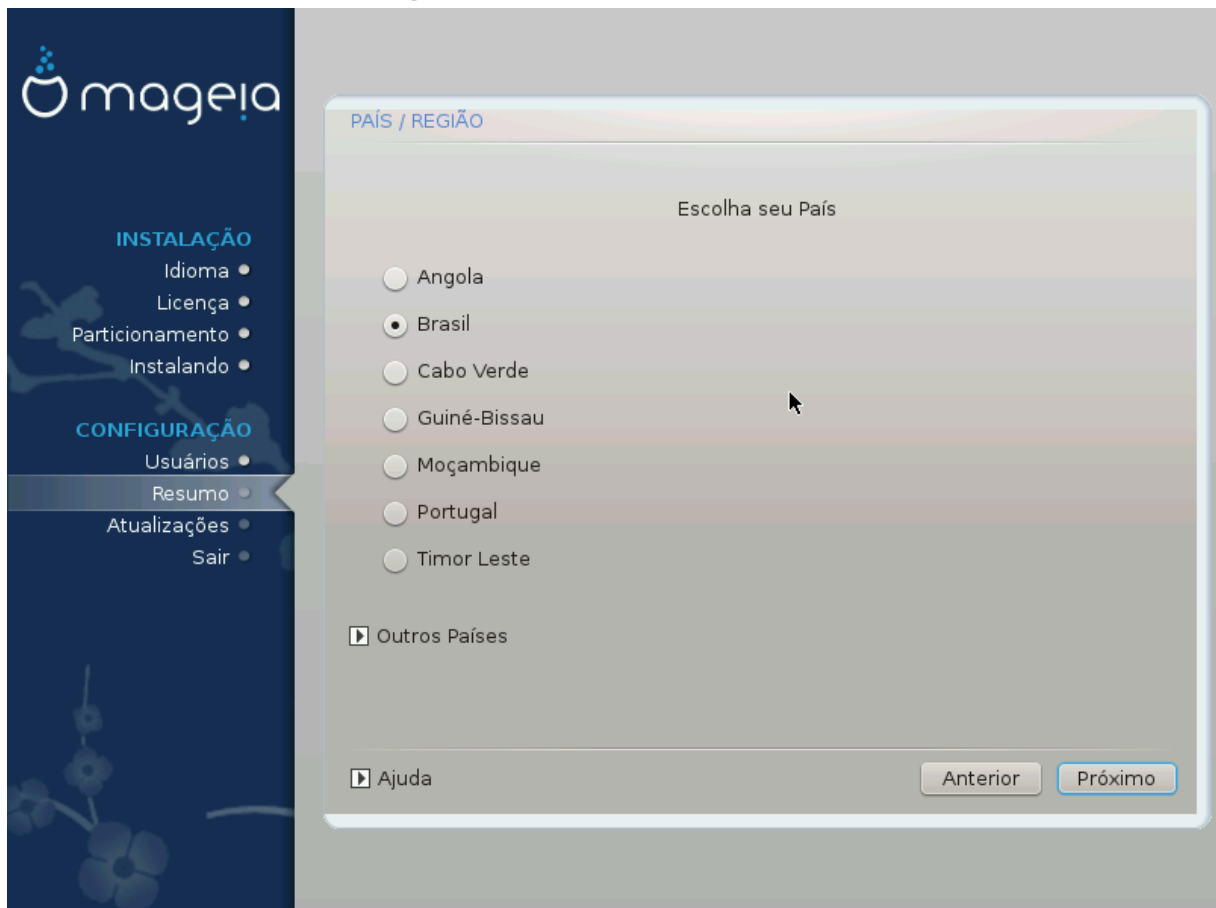
Para mais informações, consulte [Firewall](#).



Tenha em mente que permitir *tudo* (sem firewall) pode ser muito arriscado.

3.12. Localidade

3.12.1. Selecione seu país / região



- Selecione seu país ou região. Isso é importante para vários tipos de configurações, como a moeda e o domínio regulatório sem fio. Configurar o país errado pode resultar na impossibilidade de usar uma rede sem fio.
- Se seu país não estiver na lista, clique na opção *Outros países* e escolha seu país / região por lá.



Se seu país estiver apenas na lista *Outros países*, após clicar em *OK*, pode parecer que um país da lista principal foi escolhido. Apesar disso, o DrakX aplicará a sua escolha corretamente.

3.12.1.1. Método de entrada

Na tela *Outros países*, você também pode selecionar um método de entrada (na parte inferior da lista). Métodos de entrada permitem que os usuários insiram caracteres multilíngues (chinês, japonês, coreano, etc). IBus é o método de entrada padrão, portanto, os usuários não precisam configurá-lo manualmente. Outros métodos de entrada (SCIM, GCIN, HIME, etc) também oferecem funções semelhantes e podem ser instalados se tiver adicionado mídias HTTP/FTP antes da seleção de pacotes.



Se você perdeu a configuração do método de entrada durante a instalação, pode acessá-lo após a instalação via Configurar seu computador # Sistema, ou executando **localedrake** como **root**.

3.13. Configure seus serviços

Serviço	Ativado
Sistema	<input checked="" type="checkbox"/>
Outra	<input checked="" type="checkbox"/>
Internet	<input checked="" type="checkbox"/>
Rede	<input checked="" type="checkbox"/>
network	<input checked="" type="checkbox"/>
network-auth	<input type="checkbox"/>
network-up	<input checked="" type="checkbox"/>
resolvconf	<input type="checkbox"/>

Informações

15 ativados dos 20 registrados

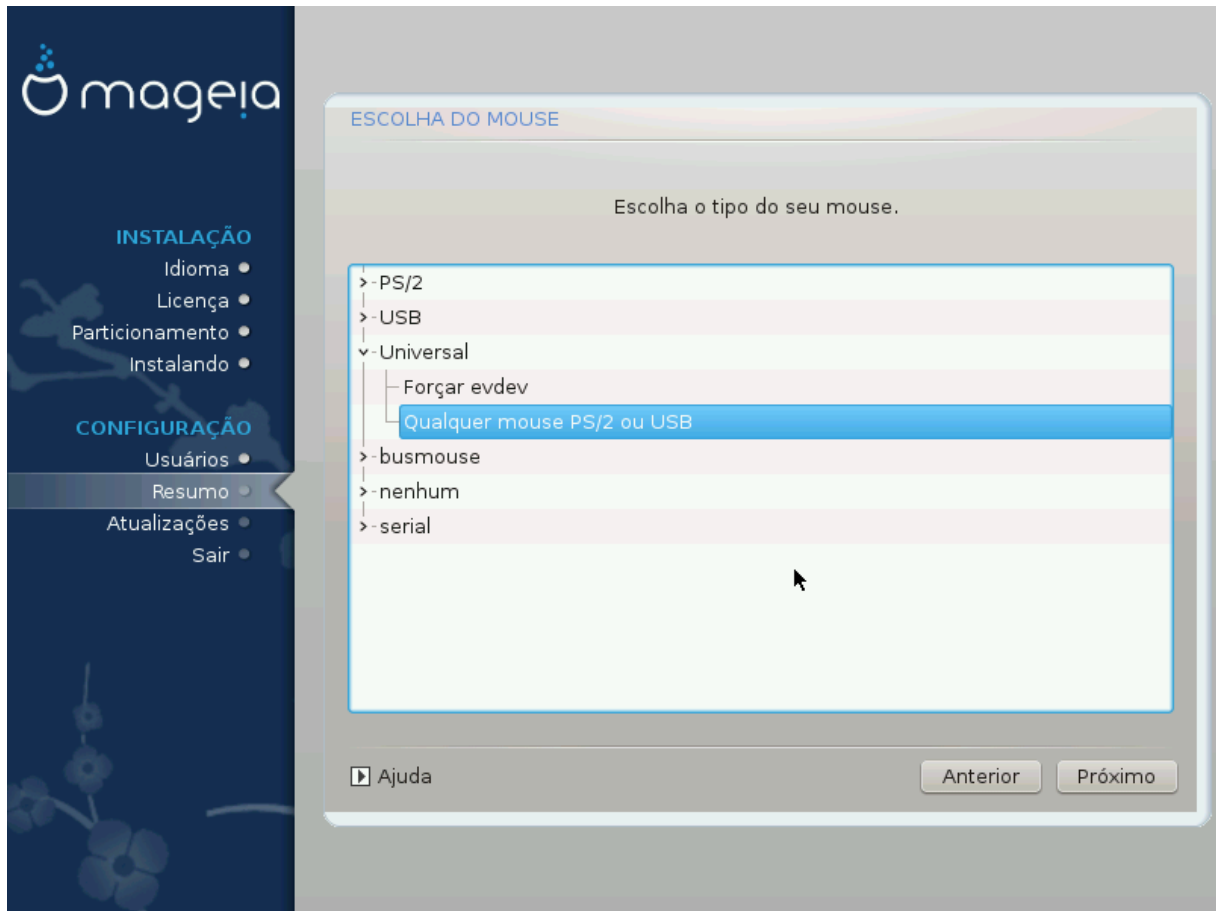
Ajuda Anterior Próximo

Aqui você pode escolher quais serviços devem iniciar ao iniciar junto com o sistema.

- Clique em um triângulo para expandir um grupo e visualizar todos os serviços importantes. As configurações escolhidas pelo DrakX geralmente são adequadas.
- Se você destacar um serviço, algumas informações sobre ele serão exibidas na caixa de informações abaixo.

Só faça alterações se souber exatamente o que está fazendo.

3.14. Selecionar o mouse

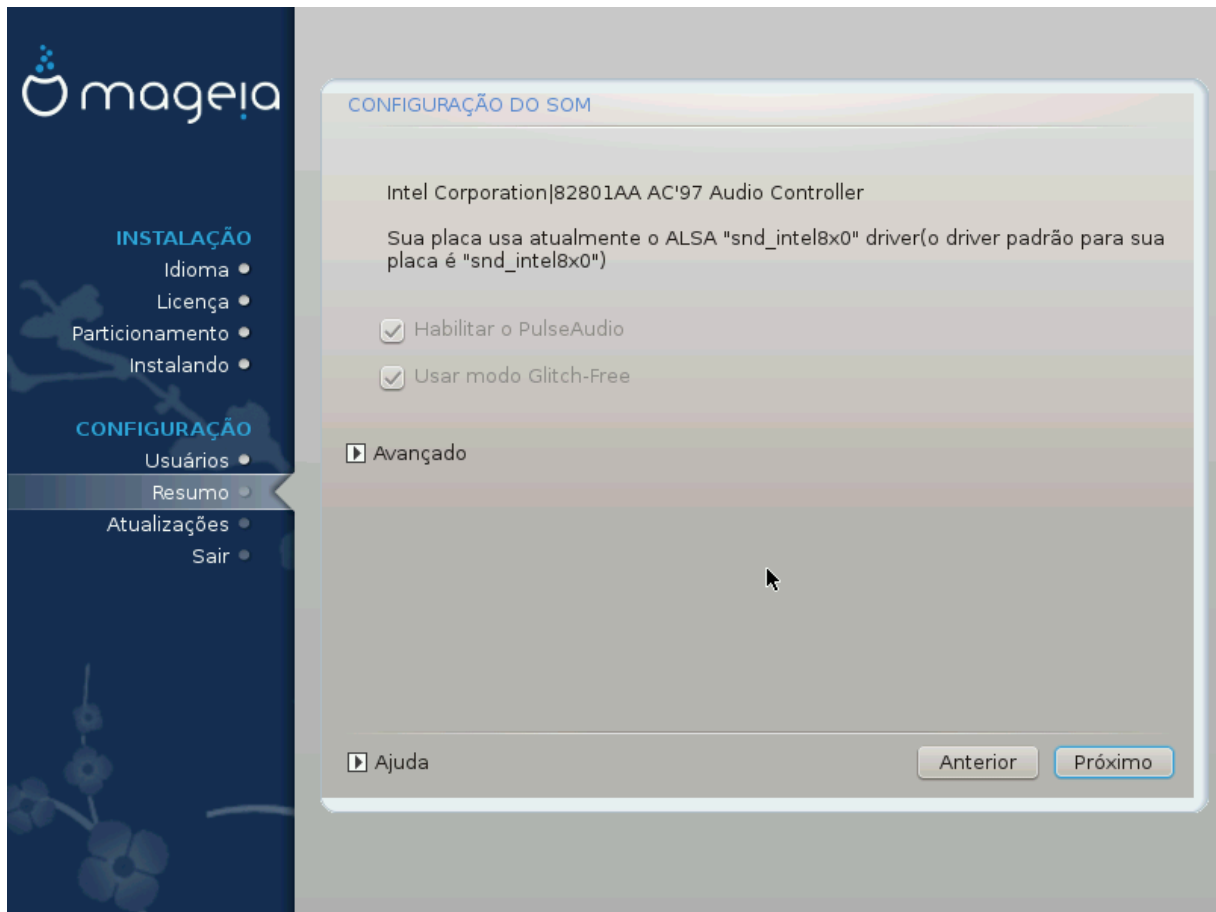


Se não estiver satisfeito com a resposta do seu mouse, você pode selecionar um diferente aqui.

Normalmente, Universal # Qualquer mouse PS/2 e USB é uma boa escolha.

Selecione Universal # Forçar evdev para configurar os botões que não funcionam em um mouse com seis botões ou mais.

3.15. Configuração do som



Nesta tela, é exibido o nome do driver que o instalador escolheu para sua placa de som, que será o driver padrão, se existir um.

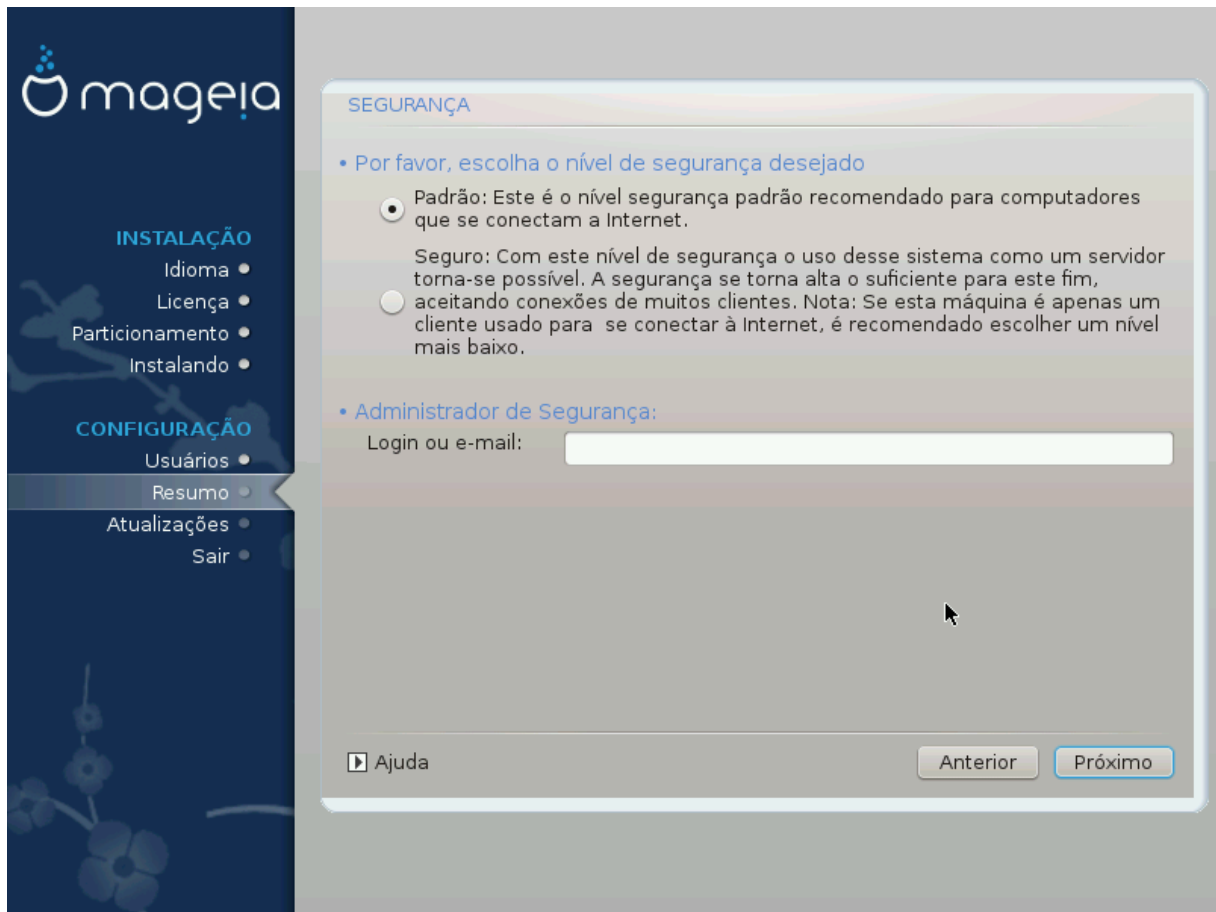
O driver padrão deve funcionar sem problemas. No entanto, se após a instalação você encontrar problemas, execute **draksound** ou inicie essa ferramenta através do CCM (Centro de Controle do Mageia), selecionando a guia Hardware e clicando em Configuração de som no canto superior direito da tela.

Com esta ferramenta, você pode escolher qual backend se tornará o servidor de som, permitindo gerenciar o som. Você tem a escolha entre pulseaudio e pipewire. Para o segundo, você pode escolher um gerenciador de sessão wireplumber ou sessão de mídia Pipewire. Após aplicar a nova configuração, os pacotes necessários serão instalados e os serviços configurados.

3.15.1. Avançado

Ao clicar em **Avançado** nesta tela, você terá a opção de redefinir a configuração do mixer de som para os valores padrão.

3.16. Nível de segurança



Escolha o nível de segurança desejado

Standard é a configuração recomendada e mais adequada para o usuário comum.

Secure criará um sistema altamente protegido - por exemplo, se o sistema for usado como um servidor público.

Administrador de segurança

Este item permite configurar um endereço de e-mail para o qual o sistema enviará *mensagens de alerta de segurança* quando detectar situações que exijam notificação a um administrador do sistema.

Uma boa escolha, e fácil de implementar, é inserir <usuário>@localhost - onde <usuário> é o nome do usuário que receberá essas mensagens.

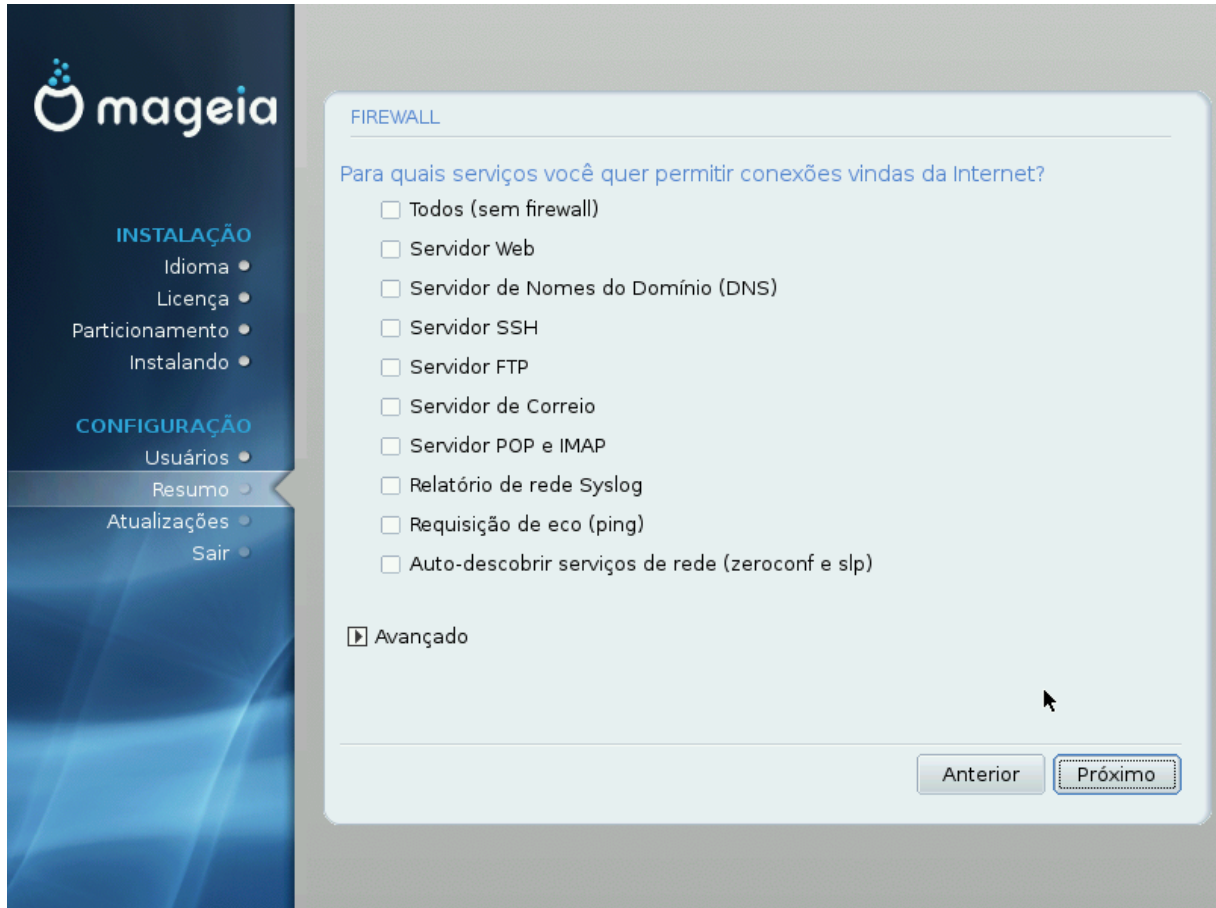


O sistema envia essas mensagens como **mensagens do Unix Mailspool**, e não como e-mails SMTP "comuns": portanto, esse usuário deve ser configurado para receber esse tipo de e-mail!

Sempre será possível ajustar suas configurações de segurança após a instalação na seção *Segurança* do Centro de Controle do Mageia.

3.17. Firewall

Esta seção permite configurar algumas regras de firewall simples: elas determinam que tipo de mensagem da internet será aceita pelo sistema de destino. Isso, por sua vez, permite que os serviços correspondentes no sistema sejam acessíveis a partir da internet.



Na configuração padrão (nenhum botão está marcado), nenhum serviço do sistema é acessível pela rede. A opção *Tudo (sem firewall)* permite acesso a todos os serviços da máquina - uma opção que não faz muito sentido no contexto do instalador, pois criaria um sistema totalmente desprotegido. Seu verdadeiro uso é no contexto do Centro de Controle do Mageia (que usa o mesmo layout de interface gráfica) para desativar temporariamente todo o conjunto de regras do firewall para fins de teste e depuração.

Todas as outras opções são mais ou menos autoexplicativas. Como exemplo, você deve habilitar o servidor CUPS se quiser que as impressoras em sua máquina sejam acessíveis pela rede.

Avançado

A opção *Avançado* abre uma janela onde você pode habilitar uma série de serviços digitando uma lista de “pares” (separados por espaços em branco)

`<número-da-porta>/<protocolo>`

- `<número-da-porta>` é o valor da porta atribuída ao serviço que deseja habilitar (por exemplo, 873 para o serviço RSYNC) conforme definido em *RFC-433*;
- `<protocolo>` pode ser *TCP* ou *UDP* - o protocolo da internet que é usado pelo serviço.

Por exemplo, a entrada para ativar o acesso ao serviço RSYNC é `873/tcp`.

Caso um serviço esteja configurado para usar ambos os protocolos, especifique 2 pares para a mesma porta.

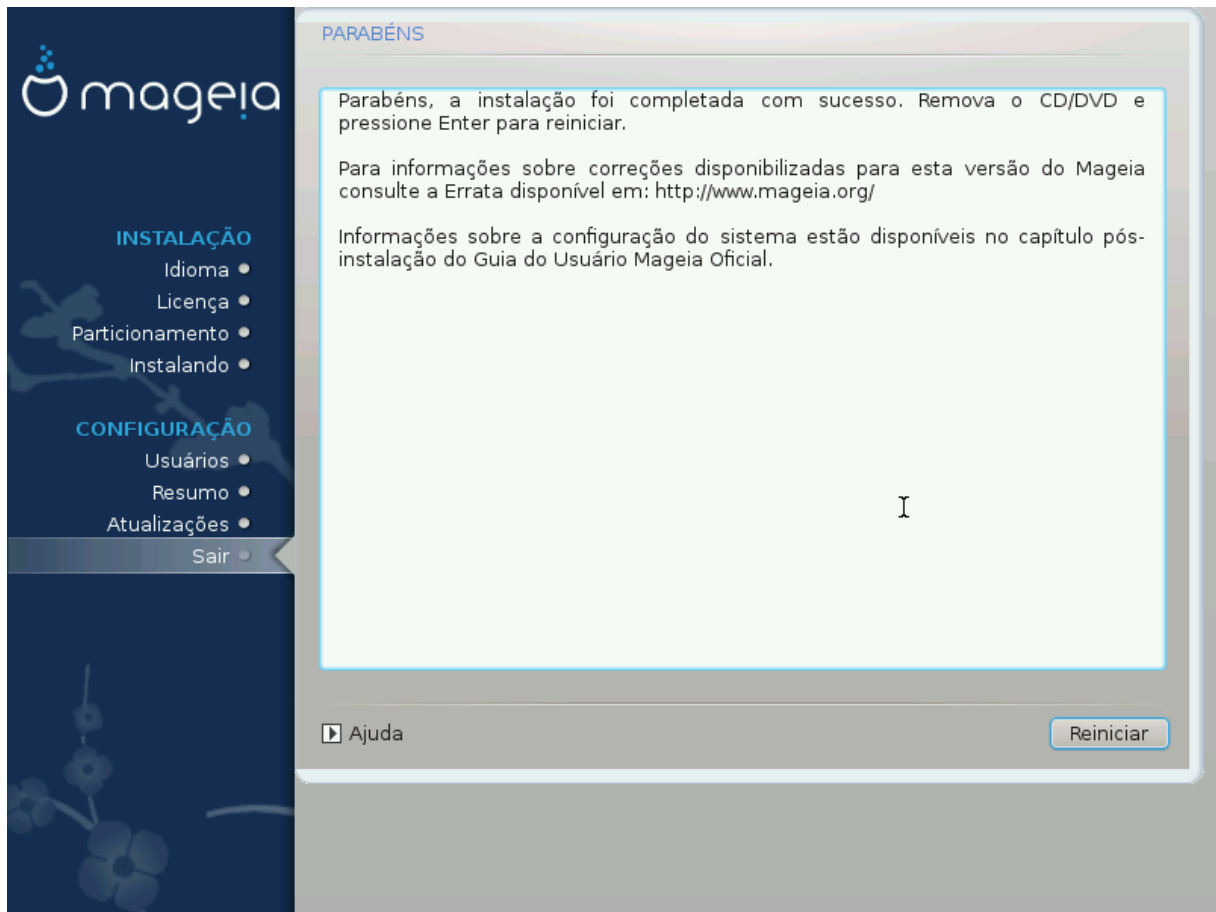
3.18. Atualizações



Desde o lançamento desta versão do Mageia, alguns pacotes foram atualizados ou melhorados.

- Selecione *Sim* se deseja baixá-los e instalá-los
- Selecione *Não* se não quiser fazer isso agora ou se não estiver conectado à internet
- Pressione *Próximo* para continuar

3.19. Parabéns



Você terminou de instalar e configurar o Mageia. Agora é seguro remover a mídia de instalação e reiniciar seu computador.

Após reiniciar, você pode usar a tela do carregador de inicialização para escolher qual sistema operacional iniciar (se houver mais de um em seu computador).

Se você não ajustou as configurações do carregador de inicialização, sua instalação do Mageia será selecionada e iniciada automaticamente.

Aproveite!

Visite www.mageia.org/pt-br/ [<http://www.mageia.org/en/>] se tiver alguma dúvida ou quiser contribuir com o Mageia

3.20. Desinstalando o Mageia

Se o Mageia não o convenceu ou você não conseguiu instalá-lo corretamente - resumindo, se deseja se livrar dele -, esse é um direito seu e o Mageia também oferece a possibilidade de desinstalar. Isso não é verdade para todos os sistemas operacionais.

Após fazer backup dos seus dados, reinicie com o DVD de instalação do Mageia e selecione *Sistema de recuperação*, depois *Restaurar o carregador de inicialização do Windows*. Na próxima inicialização, você terá apenas o Windows, sem a opção de escolher o sistema operacional Mageia.

No Windows, para recuperar o espaço usado pelas partições do Mageia: clique em Iniciar # Painel de controle # Ferramentas administrativas # Gerenciamento do computador # Armazenamento # Gerenciamento de disco.

Você reconhecerá as partições do Mageia porque estarão rotuladas como *Desconhecido*, além de seu tamanho e localização no disco. Clique com o botão direito em cada uma dessas partições e selecione *Excluir* para liberar o espaço.

Se estiver usando o Windows XP, você pode criar uma nova partição e formatá-la (FAT32 ou NTFS). Ela então receberá uma letra de partição.

Se estiver usando o Vista ou o Windows 7, há uma opção adicional: você pode estender a partição existente que está à esquerda do espaço liberado. Existem outras ferramentas de particionamento que podem ser usadas, como **gparted**, disponível para Windows e Linux. Como sempre, ao modificar partições, é muito importante fazer backup de tudo o que for importante para você.